



MERCADO EM 2026

Setor de máquinas agrícolas prevê avanço moderado

O mercado brasileiro de máquinas e implementos agrícolas registrou desempenho positivo em 2025, impulsionado pela demanda interna por tratores e colheitadeiras, segundo dados da Abimaq. **Negócios 17**

O HOJE

21

OHOJE.COM

| ANO 21 | Nº 6.987 | TERÇA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

Caroline Gonçalves/O HOJE



ÁREA PÚBLICA EM DISPUTA

Mercado no Vaca Brava ameaça sustentabilidade urbana na capital goiana

A proposta de construção de um mercado público na orla do Parque Vaca Brava tornou-se o centro de um intenso debate sobre sustentabilidade urbana e preservação ambiental em Goiânia. **Cidades 11**

Fim da escala 6x1 vira novo objeto da disputa entre base e oposição

Neste momento, há duas propostas similares de redução da jornada de trabalho em análise no Congresso: a de autoria da deputada Érika Hilton (PSOL-SP) e a do senador Paulo Paim (PT-RS). Já a oposição quer a liberdade de negociação entre empregador e empregado. **Política 2**

De 58 deputados, apenas 12 não serão reeleitos

Dos 41 deputados estaduais, só vão perder os que errarem na filiação e os que Bruno vetar. Dos 17 federais, quem vai levantar para Bruno sentar? **Xadrez 2**

Plantio da soja pode ser feito até início de janeiro

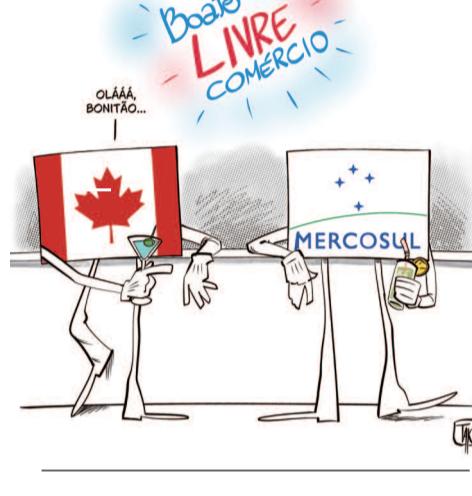
A semeadura da soja após a data estabelecida fica proibida, inclusive em áreas irrigadas, como medida de controle da Ferrugem Asiática da Soja. **Economia 4**

Calor intenso e frente fria elevam risco de tempestades

Aviso meteorológico aponta possibilidade de chuvas fortes, raios e ventos acima de 50 km/h em 196 cidades goianas. **Cidades 11**

Por que empresas e PCDs não se encontram no mercado de trabalho

Cidades 10



MARIA GUILHERMINA

Transmissão de energia: perspectivas para 2026

Opinião 3

ARNALDO NISKIER

A vitória sobre os humanos

Opinião 3

Câmara aprova uso da Cosip no monitoramento do trânsito

Projeto aprovado em 2ª votação incluiu na contribuição para iluminação pública o custeio de ações de trânsito, apesar de críticas da oposição sobre possível aumento da cobrança. **Política 5**

PT lidera apoio partidário e PL fica em segundo

Datafolha mostra o PT, do presidente Lula, na liderança, com 24% das menções espontâneas, enquanto o PL, de Jair Bolsonaro, em segundo, com 12%. Já 46% não têm preferência. **Política 6**



Goiânia concentra o maior número de áreas de risco em Goiás, aponta estudo

Um levantamento da Casa Civil da Presidência da República aponta que a capital goiana tem 4.260 áreas de risco, além de outros 24 municípios do Estado vulneráveis a enchentes, enxurradas e deslizamentos. **Cidades 9**

Corpos de família que morreu na BR são sepultados

As vítimas do acidente na BR-040 foram identificadas como Wider Carlos Lopes, a esposa, Jéssica Ferreira, o filho Arthur e o sobrinho João Lucas. **Cidades 10**

Fatia do crédito a empréstimos não chega a 11%

Empréstimos a juros “tabelados” respondem por 10,64%, o que não justifica a “má fama” desse tipo de crédito para economistas mais ortodoxos. **Econômica 4**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Márcio Corrêa ainda é incógnita se apoia Wilder Moraes ou Daniel Vilela

Política 2

Esplanada: Aeronáutica mostrou que não tinha orçamento para farra com jatinhos

Política 6

Livraria: Nesta ficção, um valioso algoritmo de redes sociais ganha vida e está à solta

Essência 14



Dólar: (paralelo) R\$ 5,57 | Dólar: (comercial) R\$ 5,571 |
Euro: (Comercial) R\$ 6,556 | Boi gordo: (Média) R\$ 318,00 |
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 780,55 | Bovespa: -0,25%



Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Sol fechando ainda de manhã, com chuva que fica forte à tarde. À noite, tempo seco.



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Márcio Corrêa ainda é incógnita se apoia Wilder Moraes ou Daniel Vilela

As dificuldades encontradas pelo prefeito de Anápolis, Márcio Corrêa (PL), como descontrole nas contas públicas, atrasos a fornecedores, prestação de serviços à população, principalmente na saúde, infraestrutura e na zeladoria da cidade, foram os gargalos que mais atormentaram Márcio no primeiro ano da gestão. Segundo lideranças que conversam com ele, a pior fase passou, mas as demandas da população não cessam e, diante de um cenário incerto na economia do País, os municípios serão os primeiros a sofrer o baque.

O prefeito diz que está confiante nos avanços. Entretanto, um outro desafio ronda os passos de Márcio Corrêa, que logo, logo vai bater à sua porta. Trata-se da conta política de sua eleição a ser paga a dois credores: o amigo de longas datas e vice-governador de Goiás, Daniel Vilela (MDB), e o senador Wilder Moraes (PL). O senador deu legenda a ele para ser candidato, espaço negado pelo MDB, mas, por outro lado, ele precisa do Estado. O problema é que Wilder tem ajudado com generosas emendas parlamentares enviadas para o município. Sem contar que outro personagem, o deputado federal do MDB, Célio Silveira, cedeu espaço na Câmara Federal para viabilizar sua candidatura a prefeito.

Outro obstáculo chama-se Roberto Naves (Republicanos), que, além de ex-prefeito de Anápolis, foi abrigado pelo governador Ronaldo Caiado na Agência de Turismo do Estado. Isto significa que o governador deu munição para o adversário do prefeito. Mesmo que Naves deixe o governo para se candidatar a deputado

federal, ele tem aproveitado esse espaço para marcar território nas barbas de Márcio. Paralelamente, diz que reconstrói seu caminho político para desbançar Mário em 2028. Diante desse quadro, observadores atentos avaliam que Márcio deve ficar longe do apoio a Daniel no primeiro turno. Por enquanto, ele faz mistério, pelo menos ao público externo, e deixa a incógnita no ar.

Crise do Master não afeta Ibaneis

As pesquisas de intenção de votos para o Senado continuam favoráveis ao governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB). Até o momento, o escândalo do Banco Master e a compra frustrada de ativos “podres”, que o BRB quase comprou, não atingiram politicamente Ibaneis. Mas, como esse caso é nitroglicerina pura, é bom não baixar a guarda. Enquanto isso, a vice, Celina Leão (PP), mantém os olhos atentos aos movimentos do ex-governador José Roberto Arruda (PSD).

E se Bolsonaro... – Devido à debilidade física pós-operatório e a recusa de Alexandre de Moraes em autorizar a prisão domiciliar, tudo pode acontecer, incluindo a morte de Bolsonaro na prisão da Polícia Federal. Hipótese que tem circulado na esvaziada Esplanada dos Poderes.

Mabel sob pressão

Dos 37 vereadores de Goiânia, só o do PT, Fabrício Rosa, e o do PL, Coronel Urzêda, ambos de oposição ao prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (União Brasil), comentaram a pesquisa Atlas Intel que mostrou o prefeito entre os seis piores do País, com 38% de aprovação. Se continuar nessa toada, Mabel será um péssimo cabo eleitoral para Daniel Vilela a partir da próxima semana, ano das eleições gerais.

Cunha dá a dica

No artigo “Retrospectiva e Expectativa”, publicado pelo Poder 360, o ex-presidente da Câmara Federal, Eduardo Cunha, conhecido por ter derrubado Dilma Rousseff (PT), mostra como falhas estratégicas pós-impeachment fortaleceram o PT e avalia que, se o bolsonarismo insistir na pré-candidatura do Flávio Bolsonaro (PL), pode acabar garantindo mais um mandato para Lula (PT).

Amigos, amigos,...

... negócios à parte. Pelo menos é o que dá a entender a declaração do ex-embaixador dos Estados Unidos, John Feeley. De acordo com ele, Donald Trump “descartou” Jair Bolsonaro (PL) por não tolerar “perdedores”, mas isso não quer dizer que o presidente norte-americano não buscará eleger um aliado no Brasil, visando conter a influência chinesa na América Latina.

Aerojanja

Para atender à primeira-dama Janja da Silva, insatisfeita com o Airbus A319-ACJ, Lula planeja comprar um novo avião que pode custar R\$ 2 bilhões. Um absurdo que a oposição precisa denunciar. Assunto para Nikolas Ferreira (PL) gravar mais um de seus vídeos com fundo preto.



De 58 deputados goianos atuais, apenas 12 não serão reeleitos

Toda hora alguém mostra a O HOJE uma nominata de candidatos a deputado estadual e federal. O repórter pergunta qual o partido e geralmente não há. É assustadora a dinheirama de quem está nos 58 cargos. Só existe um entrave, no caso, para reeleição na Alego: o presidente Bruno Peixoto está lançando vereadores para dobrar com sua vontade de ir para Brasília e derrotar seus atuais colegas. No mais, sobram poucas vagas, calcula-se que uma dúzia.

Dos 41 estaduais, só vão perder os que errarem na filiação e os que Bruno vetar. Dos 17 federais, quem vai levantar para Bruno sentar? Silvye Alves pode não ter os 254.653 votos de 2022, mas resta o suficiente. Os municipalistas Célio Silveira (MDB), Magda Mofatto (PRD), Adriano Avelar (PP), Adriana Accorsi e Rubens Otoni (ambos do PT), Daniel Agrobom (PL) e Flávia Moraes (PDT) mantiveram o ritmo de trabalho. Glaustin da Fokus (PSC) se confirma, mas outro ricaço, Professor Alcides (PL), não. Lêda Borges e Marussa Boldrin precisam trocar PSDB e MDB. Zacharias Calil (UB) e Gustavo Gayer (PL) sonham com o Senado.

Sobram ainda as vagas de Jeferson Rodrigues (Republicanos), abandonado pela Igreja Universal; José Nelto, que perdeu prefeitos importantes como o de Águas Lindas; Ismael Alexandrino, se continuar no PSD, pois Vanderlan Cardoso não está fazendo chapa. Dos novatos, são favoritos Delúbio Soares (PT), Hildo do Candango (PSC), Lucas do Vale (MDB), Pedro Sales e Fátima Gavioli (ambos do União Brasil). Dos que foram e querem voltar, olho no delegado Waldir Soares (UB). E só.

Viu por que está difícil fazer as nominatas? Não há vagas. (Especial para O HOJE)

Fim da escala 6 por 1 se torna nova disputa entre base e oposição de Lula

Redução da jornada de trabalho sinaliza previsão de confronto no Legislativo

Marina Moreira

Fim da jornada 6 por 1, PEC da Segurança, Lei Antifacção e a regulamentação das big techs foram sinalizadas por Lula como pautas fundamentais e que não podem deixar de ser discutidas no próximo ano. Tais assuntos compõem uma lista enxuta e bem menor, se comparada à do ano anterior, que teve quase cem prioridades previstas para 2025, que, inclusive, fizeram parte de uma ampla agenda econômica. Apesar dos pontos prioritários serem considerados poucos em relação aos deste ano, ao que tudo indica, não será uma tarefa fácil garantir êxito de todas as matérias apoiadas pelo Palácio do Planalto e que estão em tramitação no Congresso. A proposta que busca reduzir a jornada de trabalho do modelo 6 por 1 e garantir aos trabalhadores duas folgas remuneradas por semana promete ser a principal bandeira do governo Lula em 2026.

O debate em torno da pauta teve início neste ano, com avanço de um projeto na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) no Senado, de autoria do senador Paulo Paim (PT-RS).

Outras propostas também podem ser unificadas na Câmara, conforme indicado pelo líder do governo na Câmara dos Deputados, José Guimarães (PT-CE). De acordo com Guimarães, existe apoio majoritário para barrar contratações com apenas um dia de descanso semanal. “Quando começou o debate sobre 6 por 1, havia uma indiferença, mas hoje essa matéria passa com bastante razoabilidade aqui dentro, na minha percepção. É um tema central, sem motivo para evitá-lo”, ressaltou Guimarães durante café com jornalistas na última semana.

A proposta sobre o fim da escala 6 por 1 é um texto que, em sua origem na Casa Baixa do Congresso, teve a deputada Erika Hilton (PSOL-SP) como autora principal. Para que a PEC fosse protocolada e pudesse começar a tramitar, foi necessário o apoio de um número mínimo de deputados e, assim, os apoiadores do texto conseguiram mais de 200 assinaturas no momento do protocolo, acima das 171 necessárias. Neste momento, há duas propostas similares de redução da jornada de trabalho em análise no Congresso: a de autoria da deputada Erika Hilton



e a presente no Senado, formulada por Paulo Paim (PT-RS). A PEC do Senado já foi aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e aguarda votação no plenário. Deputados afirmam esperar que em 2026 haja um confronto de propostas sobre jornadas de trabalho, o que indica que a base de Lula deve defender o projeto de autoria da deputada Erika e a oposição deve focar no projeto do deputado Maurício Marcon (Podemos-RS). O texto de Marcon, uma contraproposta batizada de “PEC da Liberdade da Jornada”, prevê flexibilizar as relações trabalhistas e dar ao trabalhador autonomia para definir sua carga horária.

O texto permite que o empregado possa escolher entre o regime tradicional da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com até 44 horas semanais e uma jornada diária fixa, ou um modelo flexível baseado em horas trabalhadas, conforme sua realidade pessoal e profissional. A proposta defende que a adesão ao modelo de trabalho seja voluntária e definida em comum acordo entre empregado e empregador. “A PEC não retira direitos nem impõe novas regras. Ela amplia possibilidades, respeita a autonomia do trabalhador e estimula a livre negociação. O futuro do trabalho é a liberdade de escolha”, afirma Marcon, autor da proposta.

Contrária ao texto do parlamentar, a deputada Delegada Adriana Accorsi (PT), da base de Lula no Congresso, defende que o próximo ano será decisivo, principalmente por conta das pautas consideradas prioritárias para o presidente. “É claro que ainda resta muito trabalho a fazer em 2026. Vamos votar o fim da escala 6 por 1 para que trabalhadoras e trabalhadores tenham mais tempo para viver. Vamos lutar pela PEC da Segurança Pública, pela tarifa zero no transporte e na reeleição do presidente Lula”, pontua Accorsi. (Especial para O HOJE)

Transmissão de energia: perspectivas para 2026

Maria Guilhermina

O setor elétrico brasileiro presenciou, no final de outubro último, o único leilão de transmissão do ano – e o resultado surpreendeu pelo elevado nível de concorrência. Todos os 7 lotes ofertados foram arrematados, totalizando R\$ 5,53 bilhões em investimentos previstos e distribuídos em projetos localizados em 12 estados, do Sudeste ao Nordeste. A disputa feroz entre cerca de 20 proponentes resultou em um deságio médio de 47,98% sobre a Receita Anual Permitida (RAP) máxima estabelecida.

Agora, as atenções do setor se voltam para as novas licitações de transmissão já no radar para 2026. O governo federal e a EPE (Empresa de Pesquisa Energética) projetam um salto nos investimentos contratados nos próximos dois anos, em grande parte impulsionados pela necessidade de integração das fontes renováveis de energia.

Nesse contexto, o MME já confirmou a realização de dois leilões de transmissão em 2026. O primeiro está marcado para março, com lotes já definidos e em fase final de consulta pública na Aneel. É esperado que nesse certame estejam incluídos os lotes remanescentes retirados do leilão de 2025, além de novos empreendimentos de grande porte. O segundo leilão de 2026 está previsto para o segundo semestre, com sua lista de obras ainda sendo fechada conforme a EPE conclui estudos até o fim de 2025.

Essa divisão em dois eventos por ano reflete uma mudança estratégica: em vez de um mega-leilão único anual, distribuir projetos em leilões semestrais pode diluir riscos, atrair um pool maior de investidores a cada rodada e dar mais fôlego para preparação das propostas. Para o setor empresarial, isso traz a oportunidade de planejar capital e consórcios com antecedência, enquanto para o governo significa antecipar a contratação de infraestrutura crítica.

Neste ano, o Congresso já discutiu a Medida Provisória 1.304 – de modernização do setor elétrico que, embora esteja focada principalmente em geração e comercialização, inclui dispositivos visando agilizar o licenciamento ambiental de obras de transmissão estratégicas – um gargalo conhecido.

Há expectativa de aprimoramento dos mecanismos de licenciamento e de coordenação federativa para linhas interestaduais, reduzindo atrasos por questões ambientais ou fundiárias. A Aneel, por sua vez, estuda inovações no modelo de edital para os próximos certames, possivelmente incrementando as exigências de capital próprio mínimo ou reforçando a análise de viabilidade econômico-financeira das propostas de menor RAP. Tudo isso em resposta às lições aprendidas: garantir que altos investimentos prometidos se convertam em obras no prazo.

Do ponto de vista tecnológico e de planejamento, o avanço das fontes renováveis aparece como principal vetor da expansão da transmissão. A matriz elétrica brasileira vem passando por uma transformação: o contínuo crescimento da geração eólica, sobretudo no Nordeste, e solar fotovoltaica, cria a necessidade de novos

“corredores de escoamento” de energia limpa para os grandes centros consumidores no Sudeste e Sul. Já está em construção um quarto sistema de corrente contínua (HVDC) ligando o Nordeste ao Sudeste, complementando os três existentes, que são Itaipu, Belo Monte e Madeira.

A EPE também estuda a viabilidade de novos projetos de ultra-alta tensão em HVDC para serem licitados até 2027, o que pode alterar a escala dos próximos leilões – são obras mais caras e complexas, porém capazes de transferir grandes blocos de energia a longas distâncias com menores perdas. Espera-se, portanto, que os leilões de 2026 incluam alguns desses projetos estruturantes, possivelmente linhas de 800 kV em corrente contínua conectando polos de renováveis (no Nordeste ou no Norte) às regiões Sudeste/Centro-Oeste, reforçando a segurança energética nacional.

Paralelamente, o crescimento exponencial de geração distribuída e de novas cargas, como o aumento da frota de veículos elétricos, e a expansão dos data centers no país, também demanda reforços na rede de transmissão e subtransmissão.

O Operador Nacional do Sistema (ONS) tem alertado para eventuais saturações de rede em horários de pico de renováveis, e a resposta passa tanto por obras físicas quanto por soluções de gerenciamento de demanda e armazenamento. Ou seja, o leilão de 2025 pode ter sido um termômetro de apetite de investidores, mas os próximos serão um termômetro da capacidade do planejamento setorial absorver tendências tecnológicas e de mercado.

Olhando adiante, as perspectivas para 2026 são ambiciosas e desafiadoras. Os próximos leilões tendem a ser ainda maiores em investimentos, puxados pela integração de fontes renováveis em ritmo acelerado e por necessidades de reforço estrutural do SIN – Sistema Interligado Nacional.

As empresas, por sua vez, já se preparam para novos rounds de competição – possivelmente calibrando suas estratégias após as lições de 2025. Será fundamental que o arcabouço regulatório permaneça estável e convidativo a investimentos, ao mesmo tempo em que incorpore melhorias pontuais para mitigar riscos de atraso e insolvência.

A expansão da transmissão não é apenas um empreendimento de engenharia e capital: é um pilar estratégico para sustentar o crescimento econômico sustentável do Brasil, assegurando que a energia gerada – cada vez mais limpa e diversificada – alcance todos os cantos do país com confiabilidade e custo acessível. O sucesso contínuo dessa empreitada pode consolidar a posição do Brasil como um dos destinos mais atrativos do mundo para investimentos em infraestrutura energética, ao mesmo tempo em que oferece as bases para uma matriz elétrica robusta, integrada e preparada para o futuro.



Maria Guilhermina é head de Energia da Tractebel Brasil, Chile e Canadá

A vitória sobre os humanos

Arnaldo Niskier

Não demorou muito e já se assinalam vitórias da máquina sobre os seres humanos. Empresas de IA agora pedem engajamento, como se fossem redes sociais. Na Internet se registra um número de artigos escritos por inteligência artificial maior do que o produzido por humanos. Este ano, 53,5% são gerados por máquinas. As empresas de IA agora falam em ferramentas para uso em tarefas práticas.

Na “Folha de S.Paulo” pode-se ler que um modelo de negócio passa a ser movido por IA. A Open AI, por exemplo, anunciou que vai permitir conversas sexuais da sua IA com adultos. E lançou o Sora, aplicativo focado em vídeos curtos, como TikTok, produzidos com IA. Caminha-se para torná-la “companheira”, o que vai gerar o que pode causar dependência emocional, como prevê o jornalista Ronaldo Lemos, na citada “Folha”.

A consequência desse avanço é que a IA será de extrema valia em problemas como luto e ansiedade em geral, com o emprego de palavras adequadas para cada oportunidade.

Existe também o uso para o enfrentamento dos assustadores riscos climáticos, como ficou demonstrado na COP30. A Noruega está à frente desse processo. O fundo não foi criado como passatempo, já que vai movimentar uma soma im-

pressionante de recursos (2 trilhões de dólares). Ainda não foi bem compreendida a atitude dos Estados Unidos, que negocia a sua complicada adesão ao Fundo. Por ora, a sua força provém das receitas e do gás do Estado norueguês, que se manifestou com muita empolgação desde os primeiros momentos em que a ideia foi divulgada.

O governo norueguês dialoga com as empresas nas quais investe e usa um recurso infalível, ameaçando cortar relações se há alguma transgressão notória. Lamenta-se muito que os Estados Unidos, sob a orientação de Donald Trump, estão dando as costas às empresas de energias renováveis em favor dos combustíveis fósseis. Há todo um trabalho diplomático para tentar reverter essa situação, por enquanto sem sucesso. Mas vejam que a decisão da Noruega é muito forte. O país escandinavo já alcançou mais de 2 trilhões de dólares. Investe em mais de 8.500 empresas no mundo inteiro e espera um êxito ainda maior, com a divulgação da excelência da sua iniciativa.



Arnaldo Niskier é ocupante da cadeira nº 18 da Academia Brasileira de Letras (ABL)

CARTA DO LEITOR

Mosquito da dengue

O mosquito, que é responsável por causar doenças arboviroses, é o principal transmissor da dengue. É importante os órgãos públicos intensificarem as campanhas de combate, principalmente por não termos o suporte dos agentes de combate a endemias que auxiliam e verificam os cuidados domésticos. Em épocas de chuvas isoladas devemos ficar mais atentos para que não sejamos omissos em relação ao mosquito da dengue, já que podemos fazer a diferença, com os cuidados necessários protegendo não somente nossa família, mas também nossos vizinhos. É um trabalho em conjunto. A consciência de mantermos uma cidade limpa e os cuidados em casa resulta em vidas preservadas.

Yasmine Gondim
Aparecida de Goiânia

CONTA PONTO

“A gente vai fazer a ponderação entre resultado [financeiro das agências] e o cumprimento da universalização para a gente não ferir a universalização ao fecharmos pontos de venda da empresa”

Emmanoel Rondon, presidente dos Correios, nesta segunda-feira (29). Com o objetivo de reduzir os déficits registrados desde 2022, a estatal divulgou um plano de reestruturação da companhia com previsão de fechar 16% das agências da estatal, o que representa cerca de mil das 6 mil unidades próprias em todo o País. A estatal espera economizar R\$ 2,1 bilhões com o fechamento de unidades. Considerando outros pontos de atendimento realizados por parceria, são 10 mil unidades que prestam serviços para os Correios no Brasil. Como a empresa pública tem a obrigação de cobrir todo o território nacional, o presidente da estatal destacou que o fechamento dessas agências será realizado sem violar o princípio da universalização do serviço postal. (ABR)

INTERAJA CONOSCO



@ohoje

O ministro do Supremo Tribunal Federal, Dias Toffoli, rejeitou um recurso apresentado pelo Banco Central que solicitava a suspensão da acareta entre investigados no inquérito que apura fatos relacionados ao Banco Master. A decisão mantém o andamento do procedimento, considerado essencial para o esclarecimento de pontos ainda controversos da investigação. “A competência é do Supremo?”, questionou o leitor.

Bruno F Oliveira (@brunofroesoliveira)



@jornalohoje

Na coluna Xadrez, o columnista Wilson Silvestre analisa como sucessivos episódios envolvendo recursos públicos e decisões institucionais vêm impactando a confiança da sociedade nas estruturas do país. Casos recentes, como irregularidades investigadas no INSS, questionamentos sobre emendas parlamentares e a situação financeira do Banco Master, reacendem o debate sobre transparência, responsabilidade e credibilidade dos Poderes. O columnista destaca ainda a preocupação com o papel das instituições de controle e o reflexo dessas controvérsias na imagem do Brasil, tanto interna quanto internacionalmente. Leia a análise completa em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal [ohoje.com.br](#). São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Enio Tavares



Medidas fazem parte do controle da Ferrugem Asiática da Soja

Período para plantio da soja em Goiás se encerra no início de janeiro

João César Almeida

Está quase no fim o período de semeadura em Goiás. De acordo com o calendário oficial, o último dia para o plantio da cultura de verão é 2 de janeiro de 2026. As informações estão contidas na Instrução Normativa nº 6/2024 da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), alinhada ao Programa Nacional de Controle da Ferrugem Asiática da Soja, estabelecido pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Depois desse período está proibido a semeadura da soja em território goiano, mesmo em áreas com sistema irrigado.

O presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta Ramos, reforça a importância de seguir o calendário para assegurar a sanidade e a produtividade das lavouras. Além disso, ele enfatiza que os produtores goianos têm sido parceiros durante as últimas safras, respeitando os prazos para evitar a introdução e a proliferação de pragas que podem comprometer a produção e a economia do Estado.

Como explicado na Instrução Normativa, esse controle da semeadura existe para controlar a proliferação da Ferrugem Asiática da Soja, uma praga causada pelo fungo *Phakopsora pachyrhizici*, que é responsável por amarelar e atrapalhar a fotossíntese e o peso dos grãos, gerando uma perda de até 90% da produção.

A praga é disseminada pelo vento e se manifesta com pequenas manchas escuas (uréidas) na parte inferior das folhas. Para controlar o fungo a Agrodefesa instituiu um período de vazio sanitário este ano entre os dias 27 de junho e 24 de setembro, a fim de evitar o momento de maior propensão de crescimento da Ferrugem Asiática. Outras formas de combate são os fungicidas e sementes mais resistentes.

O gerente de Sanidade Vegetal da Agrodefesa, Leonardo Macedo, explica que caso ocorra algum atraso no plantio o produtor deve procurar a Aprosoja, a Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg) ou o Sindicato Rural de seu município.

"Se a instituição achar pertinente, poderá solicitar à Agrodefesa a prorrogação do calendário de semeadura da soja, através de ofício ao Presidente da Agrodefesa, informando os municípios que foram afetados, e a justificativa técnica, inclusive com dados climáticos oficiais", completou. Macedo, também explica que a penalidade para quem descumprir o prazo será uma multa, além da destruição das lavouras.

O gerente técnico do Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás (Ifag), Leonardo Machado, explica que a medida de controlar o período de semeadura é uma forma de evitar complicações no desenvolvimento da lavoura.

"A data limite do plantio, existe para evitar o plantio escalonado de soja. O plantio escalonado exige uma utilização maior de fungicida, uma vez que, conforme você vai plantando cada vez mais tarde, a quantidade de esporo de determinado fungo, no caso aqui é do fungo da Ferrugem Asiática, vai aumentando e, consequentemente, o produtor que planta mais tarde, ele vai precisar utilizar mais aplicações de fungicida", explica.

Machado também explica que isso não é algo exclusivo do plantio de soja, mas que outras culturas também passam por controle a partir de medidas sanitárias legislativas, com o objetivo de controlar pragas e doenças características.

Além do controle do período de semeadura, a Agrodefesa também alerta sobre o cadastramento das lavouras, que deve ser realizado até 15 dias após o plantio. Como o fim do prazo será no dia 2 de janeiro, o cadastro obrigatório se estende até o dia 17 de janeiro. O procedimento deve ser feito no Sistema de Defesa Agropecuária de Goiás (Sidago), conforme previsto na Instrução Normativa nº 6/2024.

O produtor precisa informar dados como área plantada, sistema de cultivo (irrigado ou sequeiro), tipo de planta utilizado, data de plantio, previsão de colheita e coordenadas geográficas da lavoura. Após o preenchimento das informações, é necessário efetuar o pagamento da taxa gerada pelo sistema.

O cadastro só é validado após a confirmação do pagamento. Caso contrário, o débito permanece aberto e o produtor fica sujeito às sanções administrativas previstas na legislação. Os produtores que tiverem dificuldade no acesso ao sistema podem procurar a unidade da Agrodefesa mais próxima de sua propriedade. (Especial para O HOJE)



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Fatia do crédito direcionado nos empréstimos não chega a 11%

Ajustadas sazonalmente, quer dizer, com exclusão de eventos e de outros fatores que ocorrem ano a ano nos mesmos períodos, o valor total das concessões de crédito experimentou crescimento nominal de 165,53% desde 2012. Comparadas ao total de riquezas produzidas pelo País, consolidado no Produto Interno Bruto (PIB), a contratação de novos empréstimos e financiamentos por empresas e pessoas físicas oscilou entre 60,82% no início da série e 61,10% na medição mais recente, considerando os valores acumulados nos 12 meses encerrados em novembro deste ano, conforme a série estatística mais recente do Banco Central (BC).

Mas o crédito direcionado, considerado como uma espécie de "vilão" da política monetária, teve sua participação reduzida de 7,78% para 6,50%, depois de ter alcançado 9,55% em 2013 e 9,46% no ano seguinte. Hoje, quando considerado o total de novos empréstimos e financiamentos liberados pelo sistema financeiro para toda a economia, as concessões de empréstimos a juros "tabelados" respondem por 10,64% – proporção que não justifica a "má fama" desse tipo de crédito na visão dos economistas mais ortodoxos, para usar de algum comedimento.

No período analisado aqui, considerando sempre intervalos de 12 meses entre dezembro de um ano e novembro do exercício seguinte, a participação das concessões totais no PIB neste ano foi a mais elevada da série. As novas contratações saíram de R\$ 2,911 trilhões em novembro de 2012 para pouco

menos de R\$ 7,730 trilhões nos 12 meses concluídos em novembro deste ano, num acréscimo, portanto, de R\$ 4,819 trilhões. O dado parece mais relevante quando se trata de avaliar o impacto das operações de crédito não apenas sobre a demanda, já que o aumento no volume de empréstimos ajuda a turbinar os negócios em geral, mas também ao contribuir para financiar a produção, reforçando a oferta de bens e serviços em toda a economia.

Visão conservadora

Nos meios acadêmicos e nas correntes que ganharam maior predominância no debate econômico, dominadas em geral pelo pensamento mais conservador (ou "neoliberal" na visão de seus críticos), a participação do chamado crédito direcionado – concedido em geral por bancos públicos a taxas inferiores àquelas cobradas no segmento de crédito "livre", quer dizer, sem direcionamento determinado por políticas públicas e decisões de governo – tem sido considerada como um dos fatores a impedir a queda dos juros no Brasil. Segundo essa linha de pensamento, quanto mais elevada a fatia do crédito direcionado, mais altos devem ser os juros básicos. O objetivo? "Compensar" o impacto positivo sobre o nível da atividade econômica gerado por avanços do crédito direcionado, desaquecer a economia de forma a desestimular altas de preços e com isso pretendamente derrubar as taxas de inflação.

BALANÇO

◆ A hipótese a ser analisada, portanto, deve ser qual a influência das concessões (novos empréstimos) de créditos a juros favorecidos (considerando as taxas cobradas pelo mercado) sobre o total de novas contratações? Entre economistas, consultores, analistas e comentaristas econômicos que mais frequentam o noticiário, o diagnóstico certo sugere que o crédito mais barato, operado pelo sistema financeiro público, distorce a política monetária ao reduzir sua "eficácia" sobre os preços em geral, obrigando a economia a conviver eternamente com juros nas alturas.

◆ Esse tipo de análise leva em conta uma participação do crédito direcionado que, lá atrás, chegou a superar os 50% do saldo total dos empréstimos e atualmente tem rondado a casa dos 43%. Atenção: sobre o estoque de todo o crédito, o que inclui operações já realizadas e que, portanto, não exerceriam mais qualquer influência sobre o comportamento mais recente da atividade econômica – o que parece ser uma avaliação distorcida do papel do crédito direcionado.

◆ Tomando o valor das con-

cessões totais, sempre naqueles mesmos períodos de 12 meses, os novos créditos direcionados contratados por empresas e pelas famílias, seja para financiar a compra de imóveis, o plantio de safras, a expansão de fábricas ou construção de novas, entre outras operações, subiram de R\$ 372,2 bilhões em 2012 para R\$ 822,2 bilhões neste ano, em alta de 120,9%.

◆ A variação nominal foi menor do que aquela apresentada pelo total das concessões, demonstrando uma prevalência do crédito livre (quer dizer, com juros impostos livremente pelo sistema financeiro aos tomadores de empréstimos). No período considerado, as operações do crédito direcionado apresentaram um acréscimo de R\$ 450,0 bilhões, o que significa dizer que essa modalidade contribuiu com apenas 9,34% para o aumento das concessões totais.

◆ A participação das concessões de crédito direcionado sobre as concessões totais havia alcançado 12,79% em novembro de 2012 (sempre nos 12 meses encerrados naquele mesmo mês), alcançando seu percentual mais elevado em novembro de 2014,

quando atingiu 16,15%. Sob pesado bombardeiro nos anos seguintes e incluído na lista de pretextos assacados contra uma presidente legalmente eleita para promover um impeachment ilegítimo, a fatia do crédito direcionado no total das concessões foi marchando nos anos seguintes até alcançar sua menor participação na série em novembro de 2019, quando alcançou 8,77%.

◆ Durante a pandemia, a necessidade de socorrer a atividade econômica e combater o vírus Sars-Cov-19 elevaram aquela fatia para 11,59%. Mas a participação voltou a recuar nos dois anos seguintes, chegando a 10,77% em novembro de 2022, em decorrência de uma visão de política econômica mais próxima do pensamento dos mercados. Entre 2023 e 2024, sempre naqueles mesmos 12 meses, a participação do crédito direcionado oscilou entre 11,30% e 11,85% – acima dos níveis anteriores, mas abaixo dos percentuais registrados entre 2012 e 2015. No acumulado entre dezembro do ano passado e novembro deste ano, a participação recuou para 10,64%. (Especial para O HOJE)

Goiás mantém calendário do IPVA com vencimentos fixos no dia 15

No ano de 2026, a Secretaria de Economia do Estado de Goiás, repete o modelo de pagamentos do Imposto sobre a Propriedade de Véículos Automotores (IPVA) deste ano, com os pagamentos fixos no dia 15 de cada mês, exceto quando a data cair em um fim de semana ou feriado. Também se mantém o desconto de 8% para pagamentos à vista para quem quitar o imposto em parcela única no dia 15 de janeiro. O calendário ainda tem a opção de pagamento em parcela única sem

desconto no segundo semestre. Veículos com placas de finais 1 e 2 vencem em 15 de setembro, enquanto os finais 3 a 0 vencem em 15 de outubro. Com isso, fica preservado o parcelamento em nove vezes para finais 1 e 2, e em dez vezes para os demais finais de placa. Para quem optar pelo parcelamento, a primeira parcela também vence nesta data, independentemente do final da placa, conforme previsto nas Instruções Normativas. (João César Almeida, especial para O HOJE)

DATAS DE VENCIMENTO

- 1ª parcela - 15/01/2026
- 2ª parcela - 15/02/2026
- 3ª parcela - 15/03/2026
- 4ª parcela - 15/04/2026
- 5ª parcela - 15/05/2026
- 6ª parcela - 15/06/2026
- 7ª parcela - 15/07/2026
- 8ª parcela - 15/08/2026
- 9ª parcela - 15/09/2026
- 10ª parcela - 15/10/2026

Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás

Aprovada ampliação do uso da Cosip para videomonitoramento

Projeto que altera o Código Tributário Municipal foi aprovado em 2ª votação e incluiu na contribuição para iluminação pública ações de segurança, apesar de críticas da oposição sobre possível aumento da taxa

Thiago Borges

Os vereadores da Câmara Municipal de Goiânia aprovaram em segunda votação, durante a sessão extraordinária na última segunda-feira (29), o projeto de lei que altera o Código Tributário Municipal para ampliar a utilização dos recursos da Contribuição para o Custo da Iluminação Pública (Cosip).

O texto aprovado tem como objetivo adequar a legislação municipal à Emenda Constitucional 132/2023, que permite aos municípios e ao Distrito Federal a instituição de contribuição para o custeio, a expansão e a melhoria dos serviços de iluminação pública. A prefeitura defende que a medida viabiliza a implantação e a manutenção de câmeras, de centrais de vigilância e de equipamentos de prevenção e de resposta a ocorrências.

Alguns vereadores se posicionaram de forma contrária à matéria, com alegações de que a inclusão de um novo serviço irá acarretar em aumento da despesa e, consequentemente, da taxa para a população. O vereador Major Vitor Hugo (PL) apresentou uma emenda ao projeto que visava isentar o contribuinte do pagamento da parcela da Cosip correspondente aos custos de "implantação, operação,



Paço defende que medida viabiliza a implantação e manutenção de câmeras, centrais de vigilância e equipamentos de prevenção

manutenção, fiscalização, melhoria e expansão dos sistemas de monitoramento para segurança e preservação de logradouros públicos".

A intenção da emenda era garantir que "os custos relativos aos sistemas de monitoramento" fossem pagos diretamente pelo município e, dessa forma, " vedar a transferência aos contribuintes por meio da Cosip".

Emenda rejeitada

A emenda de Vitor Hugo foi rejeitada por 20 votos a 11. Ao defender a emenda do correntista, o vereador Coronel Urzêda (PL) afirmou que havia um acordo dos parlamentares do PL com o prefeito Sandro Mabel (União Brasil), firmado durante uma reunião, que também contou com a presença da Secretaria de Governo, Sabrina Garcez, do líder do prefeito na Câmara, o vereador Wellington Bessa (DC), dos vereadores William Veloso e Oséias Varão (ambos do PL), além do próprio Urzêda e de

Mabel, para que a emenda apresentada fosse aprovada. Segundo o vereador, foi em razão desse acordo que o PL votou favoravelmente ao projeto em primeira votação.

Votaram contra a emenda de Vitor Hugo no texto os vereadores Anselmo Pereira (MDB); Wellington Bessa (DC); Daniela da Gilka (PRTB); Dr. Gustavo (Agir); Henrique Alves (MDB); Heyler Leão (PP); Isaías Ribeiro (Republicanos); Juarez Lopes (PDT); Markim Goiá (PRD); Sargento Novandir (MDB); Tião Peixoto (PSDB); Welton Lemos (SD); Willian do Armaém Silva (PRTB); Lucas Kitão (UB); Bruno Diniz (MDB); Thialu Guiotti (Avante); Pedro Azulão Jr. (MDB); Ronilson Reis (SD); Léo José (SD); e Rose Cravinhel (UB).

A favor da emenda, que foi derrotada pela base do prefeito Sandro Mabel, votaram os parlamentares Coronel Urzêda (PL); Fabrício Rosa (PT); Kátia Maria (PT); Luan Alves (MDB); Major Vitor Hugo (PL); Oséias Varão (PL); Professor Edward

Madureira (PT); Sanches da Federal (PP); Willian Veloso (PL); Aava Santiago (PSDB); Igor Franco (MDB); e Lucas Vergílio (MDB). Estavam no plenário, mas se abstiveram da votação os vereadores Romário Policarpo (PRD), que é o presidente da Casa, e Léia Klébia (Podemos).

"Aumento é uma suposição"

Em entrevista coletiva, Bessa disse entender a posição dos vereadores, mas que o aumento da taxa é uma suposição. "Nós entendemos a posição do PL, mas parte desse pressuposto de aumento é uma suposição. Eles não têm certeza que haverá aumento, não existe essa certeza. Nós entendemos essa preocupação, mas a nossa preocupação é poder avançar no tema e investir em iluminação e videomonitoramento", destacou.

O argumento do Paço, defendido pela base durante a discussão da matéria, é que não haverá reajuste da taxa,

Mariana Capeletti/Câmara Municipal

visto que já há diminuição das despesas públicas pela economia gerada em razão da troca das lâmpadas de mercúrio por luminárias de LED. Com isso, a inclusão do videomonitoramento não irá aumentar o custo para o contribuinte, disse Bessa.

"Trata-se de um investimento público que seria pago de toda forma, e não haverá qualquer tipo de aumento percentual. Pelo contrário: esse investimento tem condições de reduzir a despesa pública e, como consequência, diminuir o rateio dessa contribuição", defendeu o líder do prefeito.

Votos contrários

A matéria foi aprovada com votos contrários de Urzêda, Varão, Veloso, Vitor Hugo, Fabrício Rosa (PT), Kátia Maria (PT), Sanches da Federal (PP) e Lucas Vergílio (MDB). Embora presente na sessão de forma remota, Aava Santiago (PSDB) não votou remotamente e manifestou voto contrário à matéria após a sua aprovação. (Especial para O HOJE)

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

Vereadores aprovam LOA 2026 em primeira votação



Orçamento estimado em R\$ 10,8 bilhões deve ser aprovado em definitivo nesta terça-feira (30)

do vereador Pedro Azulão Jr. (MDB) foi aprovado com quatro emendas ao texto e com estimativa de R\$ 10,8 bilhões em receitas e despesas para 2026.

Em conversa com a imprensa, o líder do prefeito na Câmara, vereador Wellington

Bessa (DC), comentou sobre o atraso nas discussões e votações das matérias orçamentárias. O parlamentar disse que, apesar da demora, com a chegada ao plenário apenas na última semana do ano, a execução orçamentária não será prejudicada.

"Em nada prejudica [a forma] como foi feita a votação da LDO e da LOA para a execução orçamentária. Está dentro do planejamento da Secretaria Municipal de Fazenda. Ocorre, porém, que houve a

maturação e a discussão desse tema", disse Bessa. O vereador lembrou que as idas e vindas do projeto fizeram com que a aprovação orçamentária acontecesse de maneira tardia.

Texto voltou ao Paço

Vale ressaltar que a LDO foi enviada à Câmara em setembro, porém, retornou ao Paço após solicitação de Mabel. O projeto devolutivo do Executivo foi enviado no dia 22 de outubro e a LOA foi enviada em 31 de outubro. Desde então, o projeto tramitou na Casa com rodadas de negociações entre o prefeito e os parlamentares, sobretudo no que tange o valor das emendas impositivas, estabelecidas em R\$ 5 milhões para cada um dos 37 vereadores.

Com a expectativa de aprovação da LOA em segunda votação nesta terça, os vereadores irão entrar em recesso parlamentar após a sessão ordinária do plenário. (Thiago Borges, especial para O HOJE)

Marcelo Camargo/ABr e Fabio Rodrigues-Pozzebom/ABr



Datafolha aponta que quase metade do eleitorado brasileiro não tem sigla favorita

PT lidera gosto partidário e PL ganha 2º lugar, diz pesquisa

O Partido dos Trabalhadores (PT) segue como a legenda preferida dos brasileiros, segundo pesquisa Datafolha divulgada na noite de domingo (28). O levantamento, realizado entre 2 e 4 de dezembro em 113 municípios, mostra o PT, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na liderança, com 24% das menções espontâneas, enquanto o Partido Liberal (PL), associado ao ex-presidente Jair Bolsonaro, aparece em segundo lugar, com 12%. A maioria dos entrevistados, porém, 46%, afirmou não ter preferência partidária.

Os números indicam estabilidade no desempenho do PT ao longo do terceiro mandato de Lula. Nas medições de junho e julho, a sigla havia registrado 23%, e em abril chegou a 27%. A liderança petista é uma constante nas pesquisas de lembrança espontânea desde o fim da década de 1990, com exceções pontuais. Em setembro de 2022, às vésperas das eleições presidenciais, o partido alcançou 31% das citações.

O PL, por sua vez, atinge o maior patamar de toda a série histórica no Datafolha. O crescimento é atribuído à identificação direta com Jair Bolsonaro, que se filiou à legenda em novembro de 2021 e consolidou o partido como principal referência do campo conservador. Ainda assim, a distância em relação ao PT permanece significativa. A série histórica do instituto, iniciada em 1989, mostra que apenas em momentos específicos o PT perdeu a dianteira, sobretudo para o MDB, que chegou a marcar 19% no início dos anos 1990. (Paula Costa, especial para O HOJE)



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

Freio na farra

O Comando da Aeronáutica bateu pé, mostrou que não tinha orçamento suficiente para a farra com jatinhos; o presidente Lula da Silva enquadrou a turma; e os ministros da Esplanada, enfim, tomaram jeito. Desde o início de novembro, houve uma queda brusca na demanda por aviões da FAB para voos sempre lotados, em agendas “de trabalho” questionáveis. Dezembro foi o mais fraco, com vários dias sem voos registrados, e a grande maioria das viagens foi priorizada para os ministros da Justiça e da Defesa, Ricardo Lewandowski e José Múcio, respectivamente. Aliás, ambos têm as prioridades, atualmente, para a requisição de jatos. Com exceção deles, o presidente da Câmara, Hugo Motta, pela prerrogativa do cargo, deu um pulinho em João Pessoa e na sua Patos (PB), terra natal. Em novembro, quem abusou dos jatos foi o presidente do Congresso, Davi Alcolumbre, visitando sua Macapá e fazendo lotação de 10 a 15 passageiros.

Ele voltará

Ex-presidente da Câmara e um dos mais experientes políticos hoje, Eduardo Cunha mudou seu domicílio eleitoral para Minas Gerais e articula palanques com prefeitos e vereadores das 853 cidades do Estado, para sua futura candidatura a deputado federal. No Rio, vai investir na reeleição da filha, Daniele Cunha (União). A família pode surgir com bancada forte de prefeitos e deputados estaduais aliados em 2026.

Papo da Virada

O ministro do STF Flávio Dino aterrissou em Teresina e foi para o interior, onde está hospedado na Pousada Manatti, de propriedade do sogro do governador Rafael Fontelles (PT). Desde anteontem, é só papo fiado e expediente informal com Fontelles e o empresário bolsonarista André Bahia.

Sindicato do mundo

Tem gente que implica com sindicalistas, mas os ministros do TST ficaram surpresos com o tamanho do nome de um reclamante na ação da greve dos petroleiros: “Sindicato dos Trabalhadores das Empresas Próprias e Contratadas na Indústria e no Transporte de Petróleo, Gás, Matérias-Primas, Derivados, Petroquímicas e Afins, Energias de Biomassas e Outros Renováveis e Combustíveis Alternativos no Estado do Rio”.

Paraíso dos barões

As praias mais exclusivas do Sul da Bahia, paraísos procurados por bacanas nesta época, escondem também os nomes de seus barões proprietários. A Fazenda Jacumã, na praia de mesmo nome em Trancoso, onde Vini Jr ficou há dias, tem como sócio Fernando Cavendish. Mais ao sul, um coqueiral de 130 hectares na fálsia da Praia de Satu, em Caraíva, é do investidor Daniel Dantas, na qual sonha construir um resort.

Céu e mar

O avião monomotor que caiu na praia de Copacabana, no Rio, com óbito do piloto, estava tão irregular para decolar que seu prefixo nem aparece na consulta do conhecido RAB – o Registro Aeronáutico Brasileiro, controlado pela Agência Nacional de Aviação Civil.

ESPLANADEIRA

#BorealCapital atua no #Rio em parceria com a #VinciCompass e construtora #Mozak. #CAIXA Vida e Previdência lançam Viagem Protegida, com planos a partir de R\$ 17. #ALLOS atinge 90% de valorização de resíduos em 11 Shoppings da companhia. #Domino's Pizza abre 29 vagas entre RJ e BH. #Acerta lança programa de representante comercial em energia solar com comissão. #Natal Sesc decorou mais de 40 localidades do RJ. (Especial para O HOJE)

Com 3 nomes da direita na disputa, esquerda pode ser fiel da balança

Avaliação de especialistas e lideranças aponta que pulverização de votos pode levar eleição ao governo para o 2º turno

Bruno Goulart

A possibilidade de a eleição para o Governo de Goiás ser definida apenas no segundo turno ganha força. Entrevistados ouvidos pelo O HOJE avaliam que a combinação entre múltiplas candidaturas no campo da direita e a tentativa de reorganização da centro-esquerda pode criar um ambiente favorável para que um nome alinhado ao presidente Lula (PT) avance na disputa, mesmo em um Estado historicamente associado ao conservadorismo. A leitura predominante é simples: quanto mais fragmentada estiver a direita, maior a chance de a esquerda se consolidar como “maior minoria”. Nesse contexto, a divisão entre candidaturas de centro-direita, hoje representadas por figuras como o vice-governador Daniel Vilela (MDB), o ex-governador Marconi Perillo (PSDB) e, possivelmente, o senador Wilder Morais (PL), beneficiaria diretamente a esquerda.

Ainda de acordo com Edward, o discurso de que Goiás é um reduto exclusivamente bolsonarista perdeu força. “Isso não se sustenta mais. Pesquisas indicam Lula com 40% dos votos aqui”, destacou. Essa lógica é compartilhada pelo estrategista político Marcos Marinho,

(PT), a deputada estadual Delegada Adriana Accorsi (PT), o superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em Goiás (Iphan-GO), Gilvane Felipe, além do presidente estadual do Cidadania, Iure Castro. A grande questão é se haverá unidade ou mais uma dispersão, agora à esquerda. Ao O HOJE, Edward defende que a estratégia vá além de apenas “provocar” um segundo turno, mas oferecer palanque a Lula. “Se a gente conseguisse fazer uma coalizão, diante da polarização esquerda e direita, não é nenhum delírio achar que candidatos alinhados a essas forças se aglutinassem para formar um palanque para Lula”, afirma. Segundo o vereador do PT, o cenário mais plausível seria uma disputa com “três candidatos da direita e um da esquerda”, o que abriria espaço real para a ida ao segundo turno.

Ainda de acordo com Edward, o discurso de que Goiás é um reduto exclusivamente bolsonarista perdeu força. “Isso não se sustenta mais. Pesquisas indicam Lula com 40% dos votos aqui”, destacou. Essa lógica é compartilhada pelo estrategista político Marcos Marinho,



Divulgação/Secom Goiás, Divulgação/PSDB e Agência Senado

ao avaliar que a matemática eleitoral favorece a esquerda caso a direita siga pulverizada. “Sempre que há pulverização em qualquer espectro político, o outro lado, se conseguir formar uma maioria, ainda que seja a minoria, leva vantagem”, explica. Marinho observa que, em Goiás, a direita reúne mais partidos e tende a dividir votos, enquanto a esquerda historicamente concentra seu eleitorado. “Se Daniel representa a base do Caiado, Marconi entra como alternativa própria e Wilder também se coloca, é muito provável que alguém da esquerda consiga algo em torno de 30% dos votos. Com esse percentual, vai para o segundo turno”, analisa. O estrategista político lembra que o cenário foi diferente na eleição do governador Ronaldo Caiado (UB), quando uma coligação ampla reduziu a fragmentação e permitiu a vitória ainda no primeiro turno.

No entanto, Marinho pondera que nem todo nome da centro-esquerda tem o mesmo potencial de unificação. “Eu tenho dúvidas se os petistas votariam efetivamente em José Eliton. Podem usar o palanque para Lula e para as chapas proporcionais, mas não sei se haveria um engajamento”, avalia. Segundo o estrategista, há ainda setores da esquerda que mantêm boa relação com Daniel Vilela, o que poderia provocar um racha interno e permitir que o candidato governista capture parte desse eleitorado. Já o sociólogo e pesquisador Jones Matos chama atenção para um desafio estrutural: a dificuldade histórica da centro-esquerda em avançar pelo interior do Estado. “Ela sempre teve melhor desempenho em Goiânia e Anápolis, mas enfrenta barreiras nos grotões”, explica. Para Matos, o grande desafio é transformar os cerca de 40% dos votos obtidos por Lula em Goiás, em 2022, em apoio efetivo a um candidato local. “Por enquanto, esse campo está sem projeto claro e sem um candidato forte. Lula está, hoje, sem palanque em Goiás”, pontua. (Especial para O HOJE)

Pedras que Caiado, Daniel, Marconi e Wilder carregam no descanso

Único grave problema de Caiado é a impopularidade de Mabel em Goiânia; seu vice precisa cuidar da chapa do MDB e os outros concorrentes ao governo; além das nominatas de deputados, tem de pensar nos senadores

Nilson Gomes-Carneiro

Maior solzão brilhando, apenas uma nuvem atrapalha os dias radiantes em Goiás. É o prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (UB), impedindo que o governador Ronaldo Caiado (UB) desfrute apenas momentos perfeitos após as vitórias como chefe do Executivo goiano. O vice-governador Daniel Vilela (MDB) está na fazenda em que seu pai, Maguito Vilela (1949-2021), foi criado, na região de Jataí, no Sudoeste goiano.

O ex-governador Marconi Perillo (PSDB) curte as praias do Rio Grande do Norte em propriedade de familiares, mas com o olho comprido para o lado de cá, para não perder companheiros e ainda manter os que já possui. O senador Wilder Morais (PL) está em sua casa de Angra dos Reis, um paraíso do Rio de Janeiro, onde recebe lideranças liberais do País inteiro, inclusive um habitué, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Presidente dos nanicos não desgruda do celular

Está difícil encontrar políticos por aqui. Dos 10 mil assessores da Assembleia Legislativa, 6 mil comissionados, os que empurram em prefeituras e os prestadores de serviço,



Os mais apurados, aflitos, desesperados são os presidentes de partidos pequenos, não Ronaldo Caiado, Wilder Morais, Daniel Vilela, Adriana Accorsi, que comandam diretórios dos graudíssimos União Brasil, PL, MDB e PT

poucos são vistos por lá, agora muito menos. No Palácio Pedro Ludovico, a frequência também não é a mesma de quando o governador está por lá. Porém, algo pesa em favor deles: mantêm distância mínima do aparelho de telefonia celular. Os mais apurados, aflitos, desesperados são os presidentes de partidos pequenos, não Ronaldo Caiado, Wilder Morais, Daniel Vilela, Adriana Accorsi, que comandam diretórios dos graudíssimos União Brasil, PL, MDB e PT. Vai que deixam de atender alguma ligação e é o dono da farmácia de uma ponta de rua em Corumbaíba pretendendo ser candidato a deputado estadual?

Ficam dia e noite esperando Godot. Marconi é o dia inteiro aguardando notícia da saída da deputada federal Leda Borges, que parece que não vai sair é nada, só fofoca, até porque os demais partidos estão iguais a seu PSDB. O ex-governador está preocupado mesmo é com a chapa de senador – são duas vagas abertas e ninguém manifestou interesse agora. Vice, então, não aparece quem queira. Se fizer aliança com o PT, o ex-presidente na-

cional do PSDB não terá nome significativo, pois o PT não queimaria Edward Madureira ou Rubens Otoni, mas ao menos apareceria alguém para concorrer ao Senado.

Marconi deveria aderir logo a Lula

Marconi está deixando passar novamente arreado o cavalo da oportunidade de ficar com a esquerda para ficar com frações do eleitorado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Virou um drama de William Shakespeare misturado com o poema de Carlos Drummond de Andrade e o sucesso de Waldeck Soriano: quem ele quer (Jair Bolsonaro), não o quer; quem o quer (Lula e demais esquerdistas), mandou embora; perdeu duas eleições de senador, 2018 e 2022, por falta de galhos para se seguir e novamente repete o equívoco. Assim, ele não oferece palanque a Lula temendo perder os bolsonaristas, se é que se pode perder algo que não se tem, e recebe a reciprocidade, os petistas não o ajudam – e são muitos, 41,29% na última eleição.

Caiado está muito mais calmo desde que chegou ao go- verno. Se fosse aquele antigo deputado federal, Mabel já te- ria ouvido cobras, lagartos e outros calangos. Iguanas em forma de palavras atravessariam aquela cabeça dura quando o governador tentasse lhe ensinar algumas lições de administração – e o prefeito está precisando, viu.

Paciência cada vez mais curta com Mabel

Talvez agora, de forças re- vigoradas, Caiado tenha for- talecido também a sua paciê- ncia, pois os relatos são de que ninguém aguenta ficar perto do prefeito de Goiânia, a me- nos que seja assessor muito bem remunerado. O mais pro- vável é que o pré-candidato do União Brasil a presidente da República jogue Mabel para escanteio. Pesquisa AtlasIntel mostra a necessidade de evitar o contágio: enquanto o gover- nador navega em águas tran- quilas em faixa de aprovação sempre superior a 80%, o pre- feito está atolado em pouco mais de 10% e na incessante ré em que se engatou logo al- cançará os 3% de seu tempo de ministro sem pasta no go- verno de Michel Temer.

Os passos do vice a três meses de assumir



André Costa

Neste recesso, Daniel deve estar com a cabeça a mil mais por sua condição de presidente regional do MDB que pela pré-candidatura a governador ou a posse que se aproxima

A receita para o vice que está em vias de assumir, sejam governos ou prefeituras, é fazer de conta que está tudo bem. Na verdade, a mente voa e os oportunistas voam mais ainda, só que para cima da autoridade. Daniel Vilela está com a mais difícil das missões, que é substituir um titular com alta aprovação. Tudo que ele fizer nada mais estará fazendo que o esperado e tudo que errar seria ato que o antecessor não cometaria. Uma injustiça, claro, mas é do jogo. A essa altura da performance do go- vernador Ronaldo Caiado, o que era para ser feito, já o foi.

Aguarda-se que a equipe atual seja mantida, com a exceção de quem quiser ser candidato – e há um secretário citado como concorrente a cargo ma- joritário: o de Governo, Adriano da Rocha Lima, que disputa com José Mário Schreiner a vaga de vice. Das obras, vão sair os dois responsáveis, o presidente da agência (Goinfra), Pedro Sales (a deputado federal), e o se- cretário da área, Adib Elias (a deputado estadual). Também se movimentará a Educação, com

a secretária Fátima Gavioli, que vai tentar vaga na Câmara dos Deputados, assim como o presidente do Detran, Waldir Soares, duas vezes campeão de votos, em 2014 e 2018.

Neste recesso, Daniel deve estar com a cabeça a mil mais por sua condição de presidente

regional do MDB que pela pré-candidatura a governador ou a posse que se aproxima. No partido, é seu dever formar uma chapa forte, que aumente o número de deputados federais (em 2022, elegeu somente Célio Silveira e Marussa Boldrin), pois a sigla vive nacio- nalmente é dos fundões Eleitoral e Partidário.

Daniel vai enfrentar dois concorrentes muito muquiranas, Wilder Morais e Marconi Perillo. Se depender dos dois, não sai sequer uma nota de 1 real dos próprios alforjes ou uma moedinha de 1 centavo daquelas algibeiras. Em 2022, Wilder foi eleito senador com campanha menor que a de Bruno Peixoto para deputado estadual. Marconi gastou mui- to porque era considerado fa- vorito, liderando as pesquisas, aí arrumou dois herdeiros ri- cos (os dos grupos Laje e Vo- torantim) e os colocou de su- plentes. Portanto, a máquina normal será suficiente. (Espe- cial para O HOJE)

O "GOIANÃO NACIONAL"

Staff Images/CBF

CBF oficializa 156 clubes nas quatro divisões; Trio de Ferro divide a Série B, Anápolis busca o acesso na C e interior ganha força com cinco times na Quarta Divisão ampliada

Herbert Alencar

A temporada de 2026 será, sem dúvida, um divisor de águas na história do futebol brasileiro. Com as profundas mudanças no calendário anunciadas pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) em outubro de 2025, o mapa das competições nacionais sofreu uma metamorfose drástica. A elite do futebol nacional terá agora uma duração recorde, estendendo-se por dez meses, enquanto a Série D teve seu número de participantes inflado de 64 para 96 clubes. Para o estado de Goiás, o cenário é de protagonismo e muitos quilômetros a percorrer, com nove representantes espalhados por quase todas as séries, do Oiapoque ao Chuí.

Série B

Pela primeira vez em anos, a Série B do Campeonato Brasileiro terá um sotaque goiano carregadíssimo, assemelhando-se a um "Estadual de elite" em nível nacional. Com os rebaixamentos de gigantes como Fortaleza, Ceará, Juventude e Sport vindos da Série A, a concorrência pelo acesso será a mais feroz



Com calendário estendido e Série D recorde, Goiás terá 9 representantes no Brasileirão

aposta em um elenco rejuvenescido e em retornos como o de Derek; e o Vila Nova tenta superar polêmicas extracampo para finalmente romper o hiato de décadas longe da primeira divisão. O torneio está previsto para começar em 21 de março e se estender até o dia 28 de novembro, exigindo elencos robustos para suportar o desgaste.

Séries C e D

O Anápolis caminha solitário como o único representante goiano na Série C, colhendo os frutos de um acesso histórico. O Galo da Comarca terá pela frente potências tradicionais como Paysandu, Ferroviária e o Santa Cruz, que retorna à Terceira Divisão após uma escalada vinda da Série D. A competição será um teste de fogo para a equipe de Anápolis, que enfrentará deslocamentos logísticos complexos para enfrentar clubes do Norte e Nordeste.

Já na Série D, a "invasão goiana" é o grande destaque da reforma da CBF. Com a ampliação da vaga para 96 clubes — decidida de forma dramática na véspera de Natal com a classificação do Tocantinópolis —, o estado de Goiás terá cinco representantes na disputa: ABECAT, Aparecidense, CRAC, Goiatuba e Inhumas. A Quarta Divisão, que se inicia em 5 de abril, tornou-se um refúgio de tradição. Ao lado dos goianos, figuram clubes históricos como América-RN, Joinville, e o CSA, rebaixados da Série C. A expectativa é que o equilíbrio financeiro e os projetos de SAF, como o da Anapolina (que foca no Estadual para voltar a este mapa), definam quem conseguirá subir no novo funil da CBF.

Calendário

A grande novidade de 2026 é a Série A começando já em 28 de janeiro, uma medida para evitar o conflito com o novo Mundial de Clubes da FIFA e dar mais visibilidade à elite. Para os clubes das Séries B, C e D, o ritmo será outro: o início em abril permite que os Estaduais, como o Goianão, sejam utilizados como verdadeiros laboratórios. No entanto, o hiato entre o fim dos estaduais e o inicio do Brasileirão exigirá planejamento financeiro impecável para manter os salários em dia e o ritmo de jogo afinado. (Especial para O HOJE)

O MAPA GOIANO NO BRASILEIRÃO 2026

Divisão	Clubes de Goiás	Início Previsto
Série B	Atlético-GO, Goiás e Vila Nova	21 de março
Série C	Anápolis	5 de abril
Série D	ABECAT, Aparecidense, CRAC, Goiatuba e Inhumas	5 de abril

NEGOCIAÇÃO

Atlético-GO e Fortaleza costuram troca de jogadores por permanência de Lucas Gazal

O mercado entre Goiânia e Fortaleza ganhou novos capítulos neste final de ano. O zagueiro Lucas Gazal, que pertence ao Atlético-GO e atuou por empréstimo no Tricolor do Pici na reta final de 2025, está no centro de uma negociação que pode render um novo reforço ao Dragão. Com o rebaixamento do Fortaleza para a Série B, o clube cearense comunicou que não exercerá a opção de compra fixada em R\$ 6 milhões, mas manifestou o forte desejo de manter o defensor no elenco de Thiago Carpini.

Dante da impossibilidade de financeira do Leão, o CEO do Atlético-GO, Adson Batista, abriu conversas para uma operação de troca. A ideia é que o Rubro-Negro libere a permanência de Gazal em solo cearense e, em contrapartida, receba um jogador do elenco tricolor de forma definitiva ou por empréstimo. O Fortaleza, que terminou o ano com o grupo inchado, pretende disponibilizar peças para reduzir sua folha salarial, o que se alinha ao

Compasso de espera

A negociação sofreu uma breve desaceleração devido à saída de Marcelo Paz do comando do Fortaleza rumo ao Corinthians, mas o departamento de futebol cearense retomou as tratativas para não perder o atleta. Com contrato de empréstimo vencendo na próxima quarta-feira (31), Gazal não deve se reapresentar no Pici nesta segunda (29) enquanto o martelo não for batido.

Pelo lado do Atlético-GO, há pressa. Adson Batista já sinalizou que não pretende esperar por muito tempo, uma vez que precisa definir o planejamento defensivo para o início do Campeonato Goiano. Gazal, que disputou sete jogos na última Série A pelo Fortaleza, é visto como um ativo valorizado, e sua liberação só ocorrerá caso o jogador oferecido pelo Leão atenda aos critérios técnicos da comissão técnica atleticana. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

DOS MILHÕES AO "IRRISÓRIO"

O declínio do Goiás como celeiro de craques e "barriga de aluguel"

Divulgação/Goiás Esporte Clube



Venda do meia Larson ao Palmeiras por R\$ 4 milhões expõe fragilidade comercial da atual diretoria

O Goiás Esporte Clube, outrora conhecido nacionalmente como uma "fábrica de talentos" e um exímio negociador, parece ter perdido a mão na gestão de suas principais joias. A recente venda em definitivo do meia Larson ao Palmeiras, pela quantia considerada irrisória de R\$ 4 milhões (referente a 50% dos direitos econômicos), é o retrato de um modelo de negócio perigoso que ganhou o apelido nos bastidores de "Barriga de Aluguel". Nesse formato, o clube cede gratuitamente suas revelações a gigantes do eixo Rio-São Paulo ou Sul. Se o atleta brilha, o clube comprador exerce uma opção de compra com valores pré-fixados baixos; se o jogador fracassa ou se lesiona gravemente, o prejuízo técnico e financeiro retorna integralmente para a Serrinha. É um jogo de alto risco onde o Goiás entra, quase sempre, em desvantagem.

A comparação com gestões históricas de nomes como Hailé Pinheiro e Raimundo Queiroz é inevitável e dolorosa para o torcedor. No passado, o Goiás ditava as regras do mercado. Craques como Luvanor, Túlio Maravilha, Cacau, Wellington e Zé Teodoro não saíram de graça; eram negociados por fortunas em dólares que ergueram

suá em sua base. Em 2025, o time profissional padeceu pela falta de um autêntico camisa 10, função que Larson exercia com maestria nas categorias inferiores. Ao abrir mão desses talentos por valores que não condizem com o mercado de "joias", o Goiás não apenas enfraquece seu time profissional, mas compromete sua sustentabilidade financeira a longo prazo. A apostila da diretoria é que uma futura venda de Larson pelo Palmeiras renda frutos maiores, mas até lá, o prejuízo de ver um talento da casa brilhar com outra camisa já está consolidado. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)



Goiânia lidera ranking estadual de áreas de risco, com mais de 4,2 mil pontos suscetíveis a alagamentos, enxurradas e deslizamentos

Divulgação/SET

Capital concentra maior número de áreas de risco em Goiás, diz estudo

São 4.260 áreas de risco em Goiânia e 24 cidades goianas vulneráveis a enchentes, enxurradas e deslizamentos

Renata Ferraz

Um levantamento coordenado pela Casa Civil da Presidência da República em parceria com o Ministério das Cidades colocou Goiás em alerta para o período chuvoso. O estudo mapeou 24 municípios goianos em áreas suscetíveis a desastres naturais, como deslizamentos, enxurradas e inundações.

Entre eles estão Goiânia, Aparecida de Goiânia e Anápolis, as três maiores cidades do Estado. A Capital aparece no topo do ranking estadual, com 4.260 áreas de risco identificadas, número que reflete não apenas o tamanho da cidade, mas problemas estruturais acumulados ao longo de décadas.

Os dados dialogam diretamente com episódios recentes. Em setembro e dezembro, temporais provocaram alagamentos severos na Marginal Botafogo, com veículos ilhados, interdição de vias e acionamento inédito de alertas sonoros da Defesa Civil para celulares.

Situações semelhantes se repetiram na Avenida 87, no Setor Sul, e em regiões de fundos de vale, evidenciando que



Vias importantes da Capital, como a Marginal Botafogo, registram alagamentos frequentes em dias de chuva intensa, agravados pelo avanço urbano desordenado

os riscos apontados no papel se materializam rapidamente quando a chuva aperta.

Capital concentra riscos e revive problemas históricos

Segundo o estudo federal, sete municípios goianos estão classificados como de "risco triplo", ou seja, sujeitos simultaneamente a deslizamentos, enxurradas e inundações.

Além de Goiânia, entram nessa lista Aparecida, Anápolis, Senador Canedo, Luziânia, Formosa e Novo Gama. A Capital lidera com folga o número de setores mapeados como vulneráveis, seguida por Senador Canedo (744), Aparecida de Goiânia (737) e Anápolis (393).

Para o urbanista Fred Le Blue, o volume de áreas de risco em Goiânia não é surpresa.

"O crescimento urbano da Capital ocorreu de forma incompatível com a infraestrutura de drenagem existente. Houve verticalização e adensamento desmedidos, o que impermeabilizou o solo e favoreceu alagamentos e inundações", explica. Segundo ele, a impermeabilização é hoje um dos principais agravantes dos eventos extremos nas cidades.

A lógica é simples: quanto mais asfalto, concreto e telhados, menor a infiltração da água no solo. Com isso, o volume escoa rapidamente pela superfície, sobrecarrega galerias pluviais e córregos canalizados e provoca transbordamentos em poucos minutos. "A drenagem urbana nunca acompanhou o ritmo da urbanização", resume o urbanista.

Além das obras estruturais, especialistas defendem que educação ambiental e planejamento urbano integrado são fundamentais para reduzir riscos no médio e longo prazo. A população ainda descarta lixo de forma irregular, o que obstrui bocas de lobo e galerias pluviais, agravando alagamentos em pontos críticos. Campanhas permanentes e fiscalização efetiva podem reduzir impactos imediatos.

Ao mesmo tempo, urbanistas alertam que novos empreendimentos precisam respeitar limites ambientais e estudos de drenagem. Sem essa mudança de lógica, o mapeamento de áreas de risco tende a crescer a cada ano, ampliando prejuízos econômicos e ameaçando vidas durante o período chuvoso em Goiás.

Canalizar córregos resolve ou empurra o problema?

Uma das soluções mais adotadas historicamente nas cidades brasileiras foi a canalização de córregos. No entanto, o urbanista alerta que a prática tende a mascarar o problema, em vez de resolvê-lo. "A canalização cria uma solução que é pior do que o problema. Ela tenta domesticar as águas, quando, na verdade, somos nós que devemos nos adaptar ao ciclo hidrológico", afirma Fred Le Blue.

Ele destaca o papel das matas ciliares, que funcionam como verdadeiras esponjas naturais. "São elas que garantem que parte da água infiltre no solo, reduzindo a quantidade que permanece na superfície em situações de chuva forte. Quando eliminamos essas áreas, aumentamos a força

destrutiva da água", pontua.

A bióloga Raquel Pires Sales, CEO da Pachamama Socioambiental, explica que o estudo federal cruza critérios técnicos como histórico de desastres registrados no Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2iD), impacto humano e material, vulnerabilidade social e suscetibilidade física do terreno. "O risco explode quando um processo natural encontra ocupação vulnerável. Não é só onde a água passa, mas onde existem pessoas, moradias frágeis e infraestrutura precária", afirma.

Raquel lembra que Goiânia combina uma rede hidrográfica urbana extensa, ocupação intensa de fundos de vale e problemas como assoreamento, descarte irregular de lixo

e perda de mata ciliar, especialmente em bacias como a do Ribeirão Anicuns. "É o pacote completo de agravantes", resume. Diante de cenas recurrentes de carros sendo arrastados ou ilhados, prefeituras passaram a adotar cancelas para bloquear vias em momentos de chuva intensa. A medida, no entanto, divide opiniões. Para Fred Le Blue, trata-se de uma ação necessária, mas limitada. "É um paliativo enquanto o Plano Diretor de Drenagem Urbana e suas intervenções estruturais não ficam prontas", avalia.

Na visão do urbanista, as cancelas reduzem riscos imediatos à vida, ao impedir que motoristas avancem em áreas sabidamente perigosas, mas não atacam a causa do pro-

blema. "Elas não resolvem alagamento nem enxurrada, apenas evitam que pessoas sejam expostas ao perigo naquele momento", diz. Raquel Pires Sales concorda e reforça que medidas emergenciais precisam caminhar junto com políticas estruturantes. "Alertas via celular, bloqueios de vias e atuação rápida da Defesa Civil salvam vidas. Mas, sem enfrentar a ocupação irregular, a impermeabilização excessiva e a falta de planejamento urbano, o cenário tende a se repetir", alerta.

Nos últimos meses, Goiânia e Aparecida anunciaram ações preventivas, como limpeza intensificada de bocas de lobo, manutenção de galerias pluviais, obras pontuais de drenagem e uso de tecnologia para alertas meteorológicos. Em Aparecida, a prefeitura também investe em novos caminhões hidrojato e obras de macrodrenagem em áreas críticas. Já na Capital, o Gabinete de Crise reúne Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e órgãos ambientais para planejar respostas rápidas durante temporais.

Apesar dos avanços, especialistas avaliam que o poder público ainda atua mais de forma reativa do que preventiva. "Prevenção exige decisões impopulares, como impedir novas ocupações em áreas de risco, remover moradias de locais vulneráveis e investir continuamente em soluções baseadas na natureza", afirma Raquel. (Especial para O HOJE)

Por que empresas e PCDs não se entendem no mercado de trabalho

Mutirão com 408 vagas em Goiás resulta em apenas três contratações mantidas após 30 dias e expõe entraves como salários pouco atrativos, barreiras de mobilidade e medo de perda de benefícios sociais

Letícia Leite

A dificuldade das empresas em cumprir a legislação de cotas para pessoas com deficiência (PCDs) vai além da simples abertura de vagas. Em Goiás, um exemplo recente evidencia a complexidade do cenário. No Dia D da Contratação de PCDs, promovido em novembro pelo Sindicato das Empresas de Assessoria, Conservação, Limpeza Urbana e Terceirização de Mão de Obra do Estado de Goiás (Seac-GO) em parceria com o Sindicato das Empresas de Segurança Privada, Transporte de Valores e Cursos de Formação do Estado de Goiás (Sindesp-GO), foram disponibilizadas 408 vagas de emprego. No entanto, apenas sete pessoas com deficiência compareceram ao mutirão e, passados 30 dias, somente três permaneciam contratadas. O balanço expõe um paradoxo cada vez mais frequente no mercado de trabalho:

de um lado, empresas que afirmam ter vagas reais, adaptadas e disponíveis; de outro, pessoas com deficiência que relatam dificuldades para acessar, aceitar ou permanecer nesses postos.

O resultado é um desencontro estrutural que envolve fatores econômicos, sociais e culturais.

Segundo a diretora de Empregabilidade Jovem da Associação Brasileira dos Profissio-



De um lado, empresas que afirmam ter vagas disponíveis; de outro, PCDs relatam dificuldades para permanecer nesses postos

nais de Recursos Humanos de Goiás (ABPRH-GO), Lilian Alencar de Castro, a baixa adesão não pode ser atribuída a um único motivo. "As empresas enfrentam desafios significativos na inclusão de pessoas com deficiência, mesmo com iniciativas. Um dos principais fatores é a cultura organizacional. Muitas organizações ainda não estão plenamente preparadas para acolher a diversidade, o que se reflete em ambientes que não são adequadamente adaptados. Além disso, há uma falta de conscientização sobre as habilidades e potenciais que esses profissionais podem trazer."

Para a especialista, além das barreiras físicas, há entraves internos à gestão. A ausência de programas de mentoria, formação específica e planos de desenvolvimento profissional limita a retenção desses trabalhadores. O descompasso entre oferta e demanda também passa

pela forma como as vagas são divulgadas. Lilian destaca que muitas oportunidades não che-

gam de forma clara e acessível ao público-alvo. "Isso pode estar atribuído a problemas de comunicação e à falta de atratividade das vagas. O RH deve reavaliar suas estratégias de comunicação e trabalhar em parceria com instituições de ensino e organizações de apoio para garantir que as oportunidades sejam claramente apresentadas e visíveis", avalia.

Outro fator decisivo é o receio de perder o Benefício de Prestação Continuada (BPC), pago a mais de 101 mil pessoas com deficiência em Goiás, segundo o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O medo de abrir mão da única fonte de renda estável ainda pesa na decisão de aceitar um emprego formal. "Essa insegurança financeira pode levar a uma hesitação em aceitar ofertas de emprego, mesmo quando as condições são favoráveis. Além disso, as dificuldades de adaptação no ambiente corporativo, como a falta de infraestrutura adequada e a ausência de uma

cultura inclusiva, podem criar um sentimento de exclusão", explica Lilian.

Do ponto de vista do setor produtivo, o desafio é igualmente complexo. O presidente do Seac-GO, Paulo Gonçalves da Silva, afirma que o Dia D foi planejado com estrutura aces-sível, intérpretes, ampla divulgação e possibilidade de contratação imediata. Ainda assim, os resultados ficaram aquém do esperado. "A inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho é um desafio es-trutural e multifatorial [...] Não se trata apenas de criar vagas, mas de garantir condições reais para que essas vagas sejam ocupadas e mantidas", ressalta.

Entre os principais entraves estão a mobilidade urbana, a distância entre a residência dos candidatos e os postos de trabalho, além da incompatibili-dade entre perfil profissional e função ofertada. "Os setores re-presentados pelo Seac-GO e pelo Sindesp-GO são essenciais para o funcionamento das cidades e

operam, em grande parte, com postos descentralizados, além de jornadas que podem incluir turnos alternados, finais de se-mana e horários noturnos."

Paulo Gonçalves reforça que a baixa adesão não reflete a falta de compromisso das empresas. "Há vagas reais, adapta-das e disponíveis. O desafio está em alinhar essas oportunidades às condições objetivas dos can-didatos. Sem políticas comple-mentares de transporte acessível, orientação vocacional e suporte social", defende. O debate tam-bém levanta uma questão sensí-vel: existe número suficiente de pessoas com deficiência aptas e interessadas para atender ao percentual exigido por lei? Para os sindicatos, o modelo atual precisa ser aprimorado. "A leg-islação de cotas é fundamental, mas isoladamente não resolve o problema. Há uma lacuna entre a existência das vagas e a capacidade de preenchê-las de forma sustentável", avalia o pre-sidente do Seac-GO. (Especial para O HOJE)

TRAGÉDIA NA BR-040

Corpos de família de Aparecida são sepultados



Divulgação

A madrugada de domingo (28) foi marcada por uma tragédia que abalou Aparecida de Goiânia. Quatro integrantes de uma mesma família morreram após um grave acidente na BR-040, em Paracatu, no Noroeste de Minas Gerais. O grupo seguia viagem rumo ao litoral da Bahia, onde pretendia passar o Réveillon, quando o carro em que estavam se envolveu em uma colisão frontal com outro veículo.

Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), o acidente ocorreu por volta das 5h29, no quilômetro 15 da rodovia, nas proximidades do pedágio de Paracatu. A batida envolveu dois automóveis e, de acordo com as informações preliminares, um dos veículos teria invadido a contramão, provo-cando o impacto violento.

As vítimas da mesma família foram identificadas como Wider Carlos Lopes, de 37 anos; a esposa, Jéssica Lorrana Ferreira, de 33; o filho do casal, Arthur Lopes, de 4 anos; e o sobrinho, João Lucas. O casal e a criança morreram ainda

no local do acidente. O sobri-nho chegou a ser socorrido com vida, mas não resistiu aos ferimentos e faleceu em um hospital da região.

A colisão resultou em cinco mortes ao todo. No outro veí-culo, um Volkswagen Voyage, seguia no sentido Belo Horizonte quan-do foi atingido. Amigos e fa-

que também morreu no local. Outras três pessoas ficaram gravemente feridas e foram encaminhadas para atendi-mento médico.

O carro da família, um Volkswagen Voyage, seguia no sentido Belo Horizonte quando foi atingido. Amigos e fa-

miliares relataram que a via-gem havia sido planejada com antecedência e já estava paga. A decisão de seguir viagem chegou a ser revista após a morte recente de uma sobrinha de Jéssica, vítima de pneu-monia, mas o casal optou por manter o trajeto.

Jéssica era descrita por co-legas como uma pessoa afe-tuosa e sempre disposta a ajudar. Atuava no ramo de vendas de aço e mantinha contato fre-quente com amigos e profissio-nais pelas redes sociais, onde compartilhava momentos em família. Arthur, que havia completado 4 anos recente-mente, aparecia com frequên-cia nas publicações da mãe.

O prefeito de Aparecida de Goiânia, Leandro Vilela, divulgou nota de pesar lamentando a perda e se solidarizando com os familiares das vítimas. Os corpos foram velados nesta se-gunda-feira (29), por orientação legal, já que o prazo ultrapas-sou 24 horas, e a saída do cor-tejo fúnebre foi antecipada para às 8h10, e o sepultamento aconteceu às 9h30, no Cemitério Parque Memorial, em Apa-recida de Goiânia.

A PRF informou que o atendimento à ocorrência foi concluído e que a pista foi totalmen-te liberada após a retirada dos veículos e a fi-nalização dos procedimentos no local. (Letícia Leite, es-pecial para O HOJE)

Mercado público no Vaca Brava ameaça sustentabilidade em Goiânia

Projeto do Paço prevê mercado moderno na orla do Parque Vaca Brava, no Setor Bueno, por meio de PPP, mas urbanistas alertam para riscos ambientais

Anna Salgado

A proposta de construção de um mercado público moderno na orla do Parque Vaca Brava, no Setor Bueno, tornou-se o centro de um intenso debate sobre sustentabilidade urbana e preservação ambiental em Goiânia. O projeto, idealizado pelo prefeito Sandro Mabel (União Brasil), visa transformar uma das últimas áreas livres da região em um centro comercial e gastronômico.

Entretanto, a iniciativa enfrenta forte resistência de especialistas em urbanismo e moradores locais, que alertam para os riscos de degradação das nascentes e o colapso da infraestrutura viária.

O terreno em questão, localizado entre as avenidas T-5 e T-3 e a Rua T-58, possui cerca de 5 mil metros quadrados e é avaliado em aproximadamente R\$ 13,7 milhões. Em entrevista concedida ao jornal O Popular, Mabel detalhou sua visão, afirmando que a ideia é criar um equipamento inspirado em mercados consolidados de cidades brasileiras e europeias, como os de Portugal.

O prefeito explicou o modelo de viabilização da obra: "Quero construir um mercado grande e moderno. Vou construir junto com a iniciativa privada". Segundo o gestor, o processo deve ocorrer por meio de um Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) para estruturar uma Parceria Público-Privada (PPP). "Com a PMI, a gente lança uma PPP e faz ela. A ideia é que o lugar se torne



Área entre T-5, T-3 e T-58 é apontada por especialistas como ambientalmente sensível e já pressionada pelo adensamento urbano

aqueles mercados grandes como tem em São Paulo e na Europa. Vamos fazer até o final da gestão", declarou o prefeito ao jornal O Popular.

A arquiteta e urbanista Maria Ester de Souza, pesquisadora do núcleo Goiânia do Observatório das Metrópoles, apresentou críticas contundentes ao planejamento. Para a especialista, a implantação de um equipamento desse porte em uma área já saturada e ambientalmente sensível ignora princípios básicos de planejamento urbano.

Maria Ester destaca que a função do planejamento deve ser, prioritariamente, a preservação: "Do ponto de vista do planejamento, você implantar um equipamento comercial na orla de um parque já consolidado, ele é importante para ativar a economia, para você movimentar, eu diria assim, a dinâmica social local. Agora, a sustentabilidade é um princípio de preservação, ela está diretamente relacionada ao modelo de implantação desse tipo de equipamento".

Ela ressalta que o próprio Parque Vaca Brava já sofre com a falta de sustentabilidade histórica devido ao adensamento em seu entorno, como o caso do Goiânia Shopping, e que o foco atual deveria ser o equilíbrio ambiental.

Um dos pontos mais críticos levantados pela urbanista é a situação hídrica do local. A área abriga nascentes importantes que alimentam o lago do parque. Maria Ester argumenta que a impermeabilização de mais um trecho de terra pode ser desastrosa.

"O equilíbrio hídrico do Vaca Brava já é um problema por causa dos edifícios no entorno. Então, transformar, por exemplo, mais áreas do entorno em áreas permeáveis é o que salvaria, eu diria assim, uma situação de um grande problema no futuro."

Além dos danos ambientais, a questão da mobilidade no Setor Bueno é um entrave significativo. Segundo a especialista, a região já não comporta novos fluxos intensos de veículos individuais.

"A infraestrutura viária urbana do sul de Goiânia, da região sul de Goiânia, já é saturada. A região do setor Bueno mais ainda. E você pode contar ali dúzias, dezenas de edifícios sendo erguidos... as ruas são muito estreitas ali naquela região do Bueno. Se você instala um equipamento público ali de uso que vai necessitar de garagem, por exemplo, você só piora o que já é muito complicado", explicou.

Na avaliação do arquiteto e urbanista Fred Le Blue, o debate extrapola a discussão sobre um único empreendimento e expõe um problema estrutural de planejamento urbano na Capital. Para Le Blue, projetos desse porte precisam ser pensados a partir de uma lógica de cidade e não de oportunidades pontuais de ocupação do solo.

"Quando você escolhe implantar um equipamento de grande atratividade em uma área já consolidada e ambientalmente sensível, você transfere o ônus para o espaço público, para o sistema viário e

para o meio ambiente", analisa.

Segundo Le Blue, mercados públicos cumprem papel social e econômico importante, mas devem ser planejados em áreas com capacidade de absorção de fluxo, infraestrutura adequada e integração com políticas de mobilidade e sustentabilidade.

Maria Ester defende que a área, por ser um remanescente público histórico, deveria ser integrada ao parque como uma área verde de convivência, preservando o solo permeável. A arquiteta sugere que o projeto de um mercado público seria muito mais benéfico se fosse descentralizado para outras regiões da Capital que carecem desse tipo de infraestrutura.

"A gente poderia fazer um mercado desse no setor Pedro Ludovico, setor Faicalville, Itatiaia. Você tem locais mais afastados na região leste, do lado de lá da BR, bairros como Novo Mundo, caberia demais um mercado público escolhido, por exemplo, numa região, numa área bem maior", sugere Maria Ester. (Especial para O HOJE)

PREVISÃO DO TEMPO

Calor intenso e frente fria elevam risco de tempestades



Aviso meteorológico aponta possibilidade de chuvas fortes, raios e ventos acima de 50 km/h em 196 municípios goianos

Em Goiânia, o dia terá sol com possibilidade de pancadas isoladas. A temperatura máxima deve atingir os 34°C, com umidade relativa do ar variando entre 30% e 80%. No interior,

o calor será ainda mais rigoroso: as regiões Norte e Oeste podem registrar máximas de 37°C, enquanto o Sul e o Centro devem chegar aos 36°C. Municípios como Porangatu e Aragua-

paz estão entre os pontos mais quentes do Estado.

Apesar da previsão de chuva, o Cimehgo monitora o "Fator 30 30 30" para o risco de incêndios. Este índice é atin-

gido quando as temperaturas superam 30°C, a umidade cai abaixo de 30% e os ventos são moderados a fortes, o que torna a vegetação altamente inflamável. Atualmente, não há municípios em nível crítico, mas a vigilância em unidades de conservação como o Parque Estadual dos Pirineus e a APA Serra das Galés permanece.

No setor hidrológico, as chuvas recentes trouxeram reflexos positivos nos mananciais. O Rio Meia Ponte, na região de Goiânia, atingiu a zona de normalidade, e o Rio Araguaia apresenta melhora em Araçá e Aruanã.

Um destaque importante é o Rio Saia Velha, em Valparaíso, que mantém níveis acima da mediana e atingiu seu máximo histórico. Por outro lado, rios como o Uru e o Turvo ainda operam abaixo da zona de normalidade esperada para esta época do ano. (Anna Salgado, especial para O HOJE)

“Fase final”: Trump vê avanço em acordo de paz na Ucrânia

Encontro na Flórida reuniu Trump e Zelensky por mais de duas horas para tratar acordo de paz e impasses territoriais

Lalice Fernandes

A reunião realizada no domingo (28), na Flórida, entre o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, marcou mais uma etapa das negociações mediadas por Washington para tentar encerrar a guerra iniciada em fevereiro de 2022. O encontro durou mais de duas horas e teve como foco principal os termos de um possível acordo de paz, ainda cercado por divergências sobre controle territorial e garantias de segurança para Kiev.

Após a reunião, Trump afirmou que as conversas avançaram, mas reconheceu que permanecem pontos decisivos. Segundo o presidente, o principal impasse envolve regiões do leste ucraniano, especialmente Donbas, além das garantias exigidas por Kiev para evitar novos ataques no futuro. Ele disse que não trabalha com um prazo fechado para o encerramento das negociações, mas avaliou que um acordo pode ser alcançado nas próximas semanas, apesar do risco de fracasso.

“Estamos na fase final das negociações. Ou isso termina ou vai se prolongar por muito tempo e milhões de pessoas a-



Putin afirma que fim das negociações está próximo, mas líder russo exige a retirada das forças ucranianas de áreas do Donbas

mais vão morrer”, afirmou Trump. “Acho que podemos avançar rapidamente”. Trump também declarou que a Rússia estaria disposta a ajudar na reconstrução da Ucrânia após o fim do conflito e disse acreditar que todas as partes envolvidas demonstram interesse em chegar a um entendimento.

Zelensky agradeceu a mediação dos EUA e afirmou que cerca de 90% de um plano de paz já estaria definido. Questionado sobre a possibilidade de concessões territoriais à Rússia, evitou dar detalhes e destacou: “é uma pergunta difícil de ser respondida, vocês sabem a nossa posição. Temos que respeitar nossa lei e nosso povo”. “É a terra de nossa nação, a terra de muitas gera-

ções”, finalizou.

Antes do encontro na Flórida, Trump conversou por telefone com o presidente russo, Vladimir Putin. A ligação, que durou pouco mais de uma hora, foi classificada pelo norte-americano como “muito produtiva”, sem divulgação de detalhes. O Kremlin informou que os dois líderes concordaram em não apoiar uma proposta europeia de cessar-fogo temporário antes de um acordo definitivo e defendeu que a Ucrânia tome uma “decisão ousada” sobre os territórios em disputa.

No dia seguinte à reunião, o governo russo afirmou concordar com a avaliação de Trump de que um acordo de paz está mais próximo, mas

reforçou exigências. Moscou declarou que a Ucrânia precisa retirar suas tropas das áreas da região de Donbas que ainda controla.

Zelensky destacou que dois temas seguem travando as negociações: o futuro da usina nuclear de Zaporizhzhia e a definição sobre a cessão de territórios. A Rússia reivindica as regiões de Donbas, Zaporizhzhia e Kherson como parte de seu território, embora a maioria dos países as reconheça como ucranianas. Estimativas russas indicam que Moscou controla atualmente cerca de um quinto do território da Ucrânia, incluindo a Crimeia, anexada em 2014, além de grandes áreas de outras regiões.

Como parte das propostas

apresentadas durante as tratativas, os EUA sugeriram a criação de uma zona econômica livre em áreas que poderiam ser desocupadas pela Ucrânia e um modelo de controle compartilhado da usina de Zaporizhzhia. Washington também ofereceu garantias de segurança à Kiev por um período de 15 anos, nos moldes da proteção oferecida aos países da Otan. Zelensky afirmou ter solicitado um prazo maior, de até 50 anos, e disse que Trump indicou que a proposta pode ser prorrogável.

Enquanto as negociações seguem, líderes europeus acompanham o processo com cautela e manifestam preocupação com possíveis concessões à Rússia. (Especial para O HOJE)

CONFLITO

China intensifica pressão militar sobre Taiwan



Exercícios chineses cercam a ilha, elevam risco regional e forçam cancelamentos de voos

A realização de exercícios militares chineses nas proximidades de Taiwan voltou a elevar a tensão no Estreito nesta segunda-feira (29), levando o governo taiwanês a condenar oficialmente a operação. Segundo Taipé, as manobras afetam a estabilidade regional e criam riscos diretos à navegação aérea e marítima em áreas sensíveis do Indo-Pacífico.

O Ministério da Defesa de Taiwan informou ter identificado movimentações envolvendo meios navais, aeronaves, drones e unidades da Guarda Costeira chinesa. Parte desses equipamentos teria operado dentro da área de resposta da ilha. A pasta também alertou que os exercícios incluem zonas marítimas e rotas aéreas utilizadas pelo tráfego internacional, o que pode gerar impactos para voos comerciais e embarcações civis.

Em reação à operação, o Gabinete Presidencial de Taiwan divulgou uma declaração na qual acusa o Exército de Libertação do Povo de violar princípios do direito internacional. A porta-voz Karen Kuo afirmou que as ações chinesas “não só mina brutalmente o atual estado de segurança e

estabilidade no Estreito de Taiwan e na região Indo-Pacífico, mas também é um desafio aberto ao direito internacional e à ordem internacional”.

Diante do cenário, as autoridades taiwanesas autorizaram que tropas posicionadas nas áreas de linha de frente reajam de acordo com a avaliação do nível de ameaça. Paralelamente, o Ministério dos Transportes anunciou medidas para reduzir riscos no setor aéreo, incluindo o cancelamento de voos domésticos e o desvio de rotas internacionais.

Mais de 100 mil passageiros devem ser afetados.

A China classificou a operação como um exercício conjunto de grande escala, com simulações de ataques e bloqueios a portos estratégicos, além de disparos com munição real em áreas ampliadas. Esta é a sexta rodada de manobras do tipo desde 2022 e ocorre dias após os Estados Unidos anunciar um pacote bilionário de venda de armas a Taiwan, decisão criticada por Pequim. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

CARIBE

Escalada de tensão marca crise entre Estados Unidos e Venezuela

Em meio a um cenário de tensão com os Estados Unidos, o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, exaltou o papel das Forças Armadas durante uma cerimônia realizada no domingo (28), em La Guaira. No evento, ele afirmou que os militares do país contam com “guerreiros invencíveis” e declarou que estão preparados para defender a soberania e a integridade territorial.

Segundo Maduro, as 27 semanas de atritos com Washington teriam resultado no fortalecimento dos valores das Forças Armadas, com a consolidação do poder nacional “na prática” ao longo de 2025. Ele afirmou ainda que forças populares e militares atuam de forma conjunta sob um plano de defesa e classificou os militares como emancipadores e “não imperialistas”, em referência ao discurso feito na Academia Militar Bolivariana.

As declarações ocorrem enquanto os EUA ampliam sua presença militar no Caribe. No domingo, aeronaves de transporte C-130J Super Hercules foram vis-

tas operando no Aeroporto Rafael Hernández, em Aguadilla, em Porto Rico. Veículos militares norte-americanos, como Humvees e MRAPs, também circularam pela região, além do envio de drones MQ-9 Reaper.

Dias antes, Donald Trump afirmou, em entrevista à rádio WABC, que forças dos EUA destruíram “uma grande instalação”, sem revelar a localização da ação nem confirmar oficialmente o alvo. Durante a conversa, Trump tratou da campanha militar contra o tráfico de drogas na América Latina e citou operações no Caribe contra embarcações consideradas suspeitas. “Eles têm uma grande fábrica ou uma grande instalação de onde vêm os navios”, disse, acrescentando: “Há duas noites, acabamos com isso”.

Até o momento, não há registros públicos de ataques divulgados, mas caso a versão seja confirmada, o episódio representaria o primeiro ataque terrestre da campanha militar norte-americana na Venezuela. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

Essência

Fotos: Freepik



Férias escolares exigem rotina para evitar conflitos em casa

Mais tempo juntos exige acordos, escuta e planejamento por recesso menos estressante e mais seguro

Luana Avelar

O período de férias escolares altera a dinâmica familiar. Com crianças e adolescentes fora da escola, pais e responsáveis passam a conviver mais intensamente com os filhos, o que pode representar tanto uma oportunidade de fortalecimento dos vínculos quanto um desafio cotidiano. A quebra da rotina, a pressão por oferecer lazer e a necessidade de conciliar trabalho e cuidados domésticos tendem a elevar o nível de estresse dentro de casa, criando um ambiente propício a conflitos que, em períodos letivos, costumam ficar diluídos pela agenda escolar.

Especialistas apontam que manter uma estrutura mínima de rotina é um dos principais fatores de equilíbrio durante o recesso. Horários relativamente regulares para dormir e acordar, refeições organizadas e a alternância entre momentos de descanso, lazer e convivência sem telas ajudam a preservar o bem-estar físico e emocional das crianças. Ainda que as férias permitam maior flexibilidade, a ausência completa de regras pode dificultar tanto a convivência quanto o retorno às aulas no início do ano letivo.

"Durante o período de férias, é fundamental preservar uma rotina que conte com momentos de lazer, mas também horários regulares. A manutenção de horários para dormir e acordar contribui para a preservação do ritmo biológico das crianças, refletindo diretamente em seu desenvolvimento físico, mental e emocional. Além disso, envolver os filhos em algumas decisões, como a definição da progra-



Férias escolares ampliam a convivência familiar e exigem organização para equilibrar lazer, rotina e segurança das crianças

mação das atividades, pode favorecer o sentimento de participação e reduzir situações de frustração", destaca Leia de Almeida, doutora em educação e gerente socioeducacional do Marista Brasil.

O aumento do convívio familiar tende a evidenciar comportamentos que já existiam, mas passavam despercebidos na correria do dia a dia. Birras, agressividade, isolamento, apatia ou alterações no sono e na alimentação podem se intensificar, gerando tensão entre

pais e filhos. Para Leia, o caminho passa pela escuta atenta e pela disposição de compreender o que está por trás dessas reações. "Muitas vezes, devido ao aumento do convívio familiar com os filhos, algumas preocupações já existentes com certos comportamentos, tais como birras, agressividade, apatia, isolamento, rebeldia ou problemas relacionados ao sono e à alimentação acabam se acentuando, o que pode gerar conflitos. É importante desenvolver ainda mais a sensibilidade para buscar compreender as causas e os motivos disso estar acontecendo. A escuta atenta, o diálogo é sempre a melhor alternativa. Busque se conectar com a criança, com o adolescente, com seu filho ou sua filha. Desligue também das suas telas por algum momento e olhe no olho deles e delas, explique o motivo de suas preocupações ou curiosidades com afeto e empatia", afirma.

A sobrecarga dos adultos é outro elemento central nesse cenário. Pesquisa realizada em 2023 pela IWG, rede internacional de coworking, mostrou que 62% dos pais consideram estressante conciliar trabalho e cuidados com os filhos durante as férias escolares. Mais da metade dos entrevistados utilizam suas próprias folgas para cumprir essas responsabilidades, enquanto apenas 10% conseguem aproveitar integralmente o período de descanso. Diante disso, alternativas como colônias de férias, apoio de familiares ou a organização de rodízios entre pais de colegas surgem como estratégias para dividir tarefas e ampliar o convívio social das crianças.

O uso excessivo de telas também preocupa. Com mais tempo livre, cresce a tendência de recorrer a celulares, tablets e videogames, o que pode afetar o sono, a concentração e as relações sociais. Estabelecer

horários definidos para o uso da tecnologia, combinados previamente com as crianças, ajuda a equilibrar o tempo online com brincadeiras, atividades físicas, jogos em família e passeios culturais, como visitas a museus e bibliotecas. "São momentos importantes para formação das crianças e dos adolescentes, não só fortalecem os laços afetivos, mas também criam memórias duradouras", completa a gerente.

Além da organização da rotina, a segurança ganha peso redobrado durante o recesso. Dados da Sociedade Brasileira de Pediatria indicam que os acidentes envolvendo crianças podem aumentar até 25% nas férias, com maior incidência dentro de casa. Quedas, afo-gamentos, queimaduras e intoxicações estão entre as ocorrências mais frequentes. A prevenção passa por vigilância constante, orientação clara sobre riscos e cuidados práticos, como manter medicamentos e produtos de limpeza fora do alcance infantil e garantir o uso de equipamentos de proteção em atividades como bicicleta e skate.

Promover um ambiente seguro envolve também atenção às relações sociais e ao bem-estar emocional. A presença de adultos de confiança, o acompanhamento das interações e a observação de mudanças de comportamento ajudam a identificar situações de desconforto ou risco. Com comunicação aberta, limites claros e planejamento compartilhado, as férias podem cumprir seu papel de pausa e convivência, oferecendo descanso sem abrir mão da segurança e da saúde emocional de toda a família. (Especial para O HOJE)

Freepik



O tratamento envolve a reposição do ferro

Anemia: tipos silenciosos podem indicar problemas graves

Outra forma comum é a anemia megaloblástica

Leticia Marielle

A anemia é uma condição clínica caracterizada pela diminuição da quantidade de glóbulos vermelhos no sangue ou pela redução da concentração de hemoglobina, proteína responsável pelo transporte de oxigênio para os tecidos do organismo. Quando esse processo é comprometido, o corpo passa a receber menos oxigênio, o que pode provocar sintomas como cansaço excessivo, fraqueza, tontura, palidez, falta de ar e queda no rendimento físico e mental. O quadro não é único e pode se manifestar de diferentes formas, conforme sua causa. A anemia ferropriva é a mais frequente e está relacionada à deficiência de ferro, mineral essencial para a produção das hemácias. A condição costuma estar associada à ingestão inadequada de alimentos ricos em ferro, perdas sanguíneas, como as causadas por menstruação intensa, sangramentos gastrointestinais, cirurgias ou traumas e dificuldades de absorção do nutriente. O tratamento envolve a reposição do ferro, sempre com acompanhamento médico, além de ajustes na alimentação.

Outra forma comum é a anemia megaloblástica, provocada pela carência de vitamina B12 e ácido fólico. Nesses casos, as hemácias se tornam maiores do que o normal, mas menos eficientes. A deficiência desses nutrientes pode estar ligada à alimentação inadequada, distúrbios de absorção ou condições clínicas específicas. A correção ocorre por meio da reposição vitamínica e da orientação nutricional adequada. Entre as anemias de origem genética, a anemia falciforme se destaca pela alteração na es-

trutura da hemoglobina, que faz com que as hemácias adquiram formato de foice. Essas células deformadas apresentam maior dificuldade de circulação, podem obstruir vasos sanguíneos e causar crises de dor, além de aumentar o risco de infecções e outras complicações. A talassemia, também hereditária, resulta de falhas na produção da hemoglobina e pode se manifestar de forma leve, intermediária ou grave. Nos quadros mais severos, há prejuízos ao crescimento, alterações ósseas e aumento do baço, exigindo acompanhamento contínuo.

A anemia aplásica é considerada rara e ocorre quando a medula óssea deixa de produzir adequadamente as células do sangue, incluindo hemácias, plaquetas e células de defesa. Essa condição pode estar associada a fatores genéticos, infecções, uso de medicamentos ou exposição a substâncias tóxicas. Já a anemia hemolítica autoimune surge quando o próprio sistema imunológico passa a destruir as hemácias, processo que pode estar ligado a doenças autoimunes, como lúpus e artrite reumatoide, ou ao uso de determinados fármacos. Há ainda a anemia por inflamação, também chamada de anemia da doença crônica, que ocorre em decorrência de processos inflamatórios persistentes, como infecções prolongadas, doenças autoimunes ou câncer. Nesses casos, a inflamação interfere no metabolismo do ferro e na produção das hemácias, mesmo quando os estoques do mineral estão adequados. A identificação correta do tipo de anemia é fundamental para definir o tratamento mais adequado e evitar complicações. (Especial para O HOJE)

Éta Mundo Melhor

Candinho comemora a chegada de Dita para o Natal. Ana-bela implora para deixar o hospital. Túlio sonda Celso sobre uma possível mudança de decisão de Estela. Todos celebram o Natal. Olga beija Araújo. Zulma afirma a Zenaide que estará ao lado de Candinho no próximo Natal. Sabiá e Zé dos Porcos comemoram ter reatado o namoro com Zenaide e Maria Di-vina, respectivamente. Lúcio convida Doris River para gravar um disco em sua rádio. Míriam

LIVRARIA

Nesta ficção, um valioso algoritmo de redes sociais ganha vida e está à solta

Ameaças tecnológicas se misturam a dilemas próprios da juventude em um universo hiperconectado

Em um Rio de Janeiro onde a magia faz parte do cotidiano, e histórias estranhas são apenas normais, o quarteto de amigos Amanda, Madu, Diego e Alícia se une para localizar um valioso algoritmo de redes sociais que ganhou vida e está à solta. Entre festas animadas, criaturas esquisitas e passados obscuros, os jovens descobrirão, ao longo desta jornada em busca do tecbicho, que não há mágica melhor do que poder contar um com o outro. É assim que inicia a nova “romantasia” young adult *A magia que nos pertence*, escrita pela autora e ilustradora carioca Fernanda Nia e publicada pela Plataforma21.

Encontrar um feitiço para chamar de seu é pura sorte ou talento: nem todo mundo tem a habilidade da magia. Amanda nunca foi muito boa com feitiçaria, mas desenrola tudo com jogo de cintura, argumentos afiados e seu famoso “jeitinho brasileiro”. Ela atua no Geniapp, aplicativo que oferece serviços para ajudar clientes desesperados a solucionarem percalços mágicos. Quando descobre que Diego, seu antigo parceiro de trabalho no Geniapp, está atrás do algoritmo fugitivo, não perde a oportunidade de se juntar à perseguição – mesmo que isso signifique lidar com sentimentos antigos e mal resolvidos entre os dois.

Madu é o completo oposto da prima Amanda: ela nunca contou a ninguém que pode espionar os segredos das pessoas com quem divide uma refeição. Dessa vez, porém, a personagem não consegue decifrar os pensamentos de Alícia – ela só não esperava se afeiçoar tanto assim pela garota misteriosa.



No fundo, uma pessoa habilidosa com magia é aquela que sabe explorar bem a sua conexão com o mundo, consigo mesma e com as outras pessoas em volta. (A magia que nos pertence, p. 63) Neste universo fantástico e hiperconectado, com os cartões postais do Rio de Janeiro servindo de cenário, Fernanda Nia mistura ameaças tecnológicas a dilemas da juventude, como amizade, família, traumas psicológicos, luto e

a complexidade das relações humanas. A escritora também conversa com o público jovem ao narrar os medos, anseios e descobertas dos quatro adolescentes, a partir de uma narrativa divertida, diálogos bem-humorados e protagonistas LGBTQIAPN+. Ela mostra, principalmente, que a magia mais poderosa é aquela criada onde menos se espera: dentro de cada um. Fernanda Nia admira a arte da comédia e usa humor como estilo de vida. A autora e ilustradora carioca é graduada em Comunicação Social e Direito, mas sempre foi aficionada por livros e quadrinhos, e sua maior paixão é contar histórias. (Especial para O HOJE)

Fernanda Nia mistura ameaças tecnológicas a dilemas da juventude, como amizade, família e a complexidade das relações humanas



RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

Martinho agride André, enquanto Leônico parte com o chefe de polícia à caça de Isaura. Tomásia reage rápido e atira nas pernas de Raimundo e Martinho para impedir que avancem. Bernardo, Henrique e Moleca seguem para o garimpo. Em um momento de sinceridade, Geraldo se declara para Malvina. Sebastião tenta ensinar etiqueta a Rosa. Dr. Paulo coloca em prática seu plano de matar Diogo.

Éta Mundo Melhor

Candinho comemora a chegada de Dita para o Natal. Ana-bela implora para deixar o hospital. Túlio sonda Celso sobre uma possível mudança de decisão de Estela. Todos celebram o Natal. Olga beija Araújo. Zulma afirma a Zenaide que estará ao lado de Candinho no próximo Natal. Sabiá e Zé dos Porcos comemoram ter reatado o namoro com Zenaide e Maria Di-vina, respectivamente. Lúcio convida Doris River para gravar um disco em sua rádio. Míriam

chega desacordada ao hospital, e Estela revela a Túlio que se trata de sua mãe. Celso anuncia a Candinho que as joias de Anastácia foram roubadas.

Dona de Mim

Marlon e Lopez ajudam Caixito a identificar os suspeitos. Ellen busca Sofia na escola e avisa à menina que elas viverão uma aventura. Samuel e Leo se desesperam ao ver o cordão com o rastreador descartado por Ellen. Stephany fica aliviada ao constatar que não está grá-

vida. Jussara sente-se mal, e Yara e Stephany se preocupam. Sofia consegue ligar para Leo. Leo se revolta contra Ellen. Romano avisa a Lucas que ele deve perder sua próxima luta. Lucas desabafa com Ryan sobre o esquema de Bárbara e Romano. Jussara desmaia. Bárbara faz uma proposta a Marlon.

Três Gracas

Bagdá repreende Gerluce por levar um policial para a Chacrinha. Paulinho enfrenta Bagdá. Paulinho e Gerluce con-

seguem escapar e fogem para casa de Viviane. Jorginho tem uma crise de dor após briga com Bagdá, e Kellen o acode. Bagdá atende ao pedido de Jorginho deixando Paulinho circular na Chacrinha. Paulinho encontra o brinco que seria de um dos assaltantes que roubaram a escultura As Três Gracas. Lucélia observa Maggye com Júnior. Joaquim recebe outra ligação de número desconhecido. Joély se sente acuada quando Gerluce pergunta sobre o pai do filho que ela espera.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Exposição "Caboclada: Encruzilhada Afroameríndia"

Na Vila Cultural Cora Coralina, o público pode conferir a exposição "Caboclada: Encruzilhada Afroameríndia", primeira mostra do Núcleo Coletivo 22, inaugurada nesta semana. Com obras que reúnem fotografia, corpo, som e expografia imersiva, a mostra busca celebrar a estética e a ancestralidade cabocla, além dos saberes afroameríndios. A exposição propõe uma travessia estética entre corpo, imagem e território, a partir das poéticas caboclas e dos saberes afroameríndios. Com curadoria compartilhada entre artistas, encantados e pesquisadores. Quando: até 30 de janeiro. Onde: Vila Cultural Cora Coralina, na Sala Antônio Poteiro. Horário: 9 às 16 horas. Entrada gratuita.

Exposição "Ichi-go Ichi-e: um momento, um encontro"

O Museu da Imagem e do Som de Goiás (MIS) recebe a exposição "Ichi-go Ichi-e: um momento, um encontro", com direção artística e produção assinada pelo artista visual Rafael Abdala. A mostra reúne obras criadas em colaboração com

Divulgação



A artista conduz o público a um campo de presença e escuta

o artista marcial e visual Bruno Alcantara (Hogosha), praticante graduado do estilo Aizu Muso Ryu – Misawa Hā. "Ichi-go Ichi-e: um momento, um encontro" propõe um diálogo inédito entre a arte contemporânea e as artes tradicionais dos samurais japoneses, por meio de pinturas que incorporam cortes reais de kenjutsu e iaijutsu — técnicas ancestrais da espada. A pesquisa e produção das obras contou com a coordenação técnica de Kenjiro Sensei, grão-mestre do estilo, e foi desenvolvida a partir de encontros filosóficos e práticos entre os artistas e mestres da arte marcial. O projeto busca evidenciar o gesto, a medida e a ação zen como elementos centrais da criação artística. Quando: até 22 de janeiro. Onde: Praça

Cívica. Horário: das 9h às 16h. Entrada gratuita.

Exposição "Depois do Sol", de Renato Reno

A Vila Cultural Cora Coralina recebe a mostra "Depois do Sol", em que o artista goiano Renato Reno apresenta sua nova fase artística com desenhos abstratos que exploram cor, gesto e liberdade criativa. Ao longo da exposição, o artista estará presente para dialogar com o público e escolas, além de disponibilizar gravuras e publicações autorais. Quando: 18 de janeiro. Onde: Vila Cultural Cora Coralina. Horário: das 9h às 16h. Entrada gratuita.

O volume da chuva é que decifra o dilúvio

O Centro Cultural UFG

celebra seus 15 anos com a exposição O VOLUME DA CHUVA É QUE DECIFRA O DILÚVIO: diálogos contemporâneos no CCUFG, com curadoria de Paulo Duarte-Feitoza. O título da mostra parte de um verso do poema Vaga litúrgica, do goiano Pio Vargas, para pensar a construção da memória institucional como processo de acúmulo, cuidado e transformação, tal como a chuva cujos pequenos volumes anunciam o dilúvio. A exposição reúne trinta artistas e propõe ativar o acervo do CCUFG — um dos mais

importantes patrimônios de arte contemporânea de Goiás — por meio de diálogos entre obras do acervo e produções inéditas. Seis artistas que ainda não integram a coleção foram especialmente convidados a escolher uma obra do acervo e, a partir dessa relação, criar um novo trabalho. As obras resultantes serão doadas ao Centro Cultural UFG, ampliando e diversificando o acervo público da Universidade. Os artistas convidados são Adriana Mendonça, Benedito Ferreira, Emiliano Freitas, Fernanda Adamski, Genor Sales e Odinaldo Costa. Quando: até 14 de fevereiro. Onde: Centro Cultural da UFG. Horário: 10h às 17h30. Entrada gratuita.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia pede mais calma antes de agir. Questões profissionais exigem planejamento e diplomacia. No campo afetivo, evitar reações impulsivas ajuda a manter o equilíbrio.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Assuntos financeiros e decisões práticas ganham destaque. É um bom momento para organizar pendências e pensar no próximo ano com mais segurança. No amor, estabilidade e diálogo fazem diferença.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação segue favorecida, especialmente para resolver mal-entendidos. O dia é propício para conversas importantes e acordos. Nas relações, sinceridade fortalece vínculos.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O foco recai sobre emoções e vida pessoal. Organizar sentimentos e respeitar limites será essencial. No trabalho, agir com discrição pode trazer melhores resultados.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



As relações sociais se intensificam. Convites, encontros e trocas de ideias tendem a ser produtivos. No amor, o momento favorece demonstrações espontâneas de afeto.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



A rotina pede atenção e organização. O dia é ideal para colocar tarefas em ordem e cuidar da saúde. Evite cobranças excessivas, principalmente consigo mesmo.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Criatividade e vontade de mudar a rotina marcam o dia. É um bom momento para planejar viagens ou novos projetos. No amor, leveza e diálogo fortalecem a relação.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Questões familiares ou emocionais podem vir à tona. O dia favorece ajustes e encerramentos necessários. No campo financeiro, evite decisões precipitadas.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Conversas importantes podem definir rumos. Parcerias pedem clareza e equilíbrio. No amor, ouvir com atenção será tão importante quanto se expressar.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Responsabilidades ganham destaque. O dia favorece decisões práticas e organização de metas. No campo afetivo, atitudes simples demonstram comprometimento.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



O dia estimula ideias novas e vontade de se expressar. Aproveite para investir em atividades criativas. Nas relações, evite distanciamento emocional.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Sensibilidade em alta. O momento favorece reflexões e cuidados com o bem-estar emocional. No amor, acolhimento e empatia fortalecem os laços.

CELEBRIDADES

Arthur Aguiar reage a lembrança de rivalidade com Jade Picon

Mesmo a poucos dias da estreia do BBB 26, Arthur Aguiar voltou a movimentar as redes ao comentar uma publicação que relembrava sua rivalidade com Jade Picon no Big Brother Brasil 22. Um internauta citou o episódio em que a influenciadora o veio de uma dinâmica do jogo e afirmou que ela teria sido "injustiçada". O cantor não deixou passar e respondeu com ironia: "Aí forçou, hein... haha. Injustiçada?". A reação rapidamente reacendeu debates entre fãs do reality, com comentários divididos sobre quem teria sido o melhor jogador daquela edição.

Ingrid Guimarães rebate fake news sobre a Lei Rouanet

Ingrid Guimarães usou

Nattan brinca com confusão envolvendo Zé Felipe e Vini Jr.

O cantor Nattan resolveu com bom humor a confusão criada nas redes após usar uma música de Zé Felipe em uma foto ao lado de Vini Jr.. Depois da repercussão, o artista fez uma montagem aparecendo abraçado com os dois, arrancando risadas dos seguidores. A situação aconteceu durante uma festa em Trancoso, orga-

nizada por Vini e Virginia Fonseca, e terminou em clima leve, com interações descontraídas entre todos os envolvidos.

as redes sociais, nesta sexta-feira (26), para esclarecer a curta passagem do filme Perrengue Fashion pelos cinemas e rebater desinformação sobre a Lei Rouanet. A atriz explicou que, por se tratar de uma produção ori-

ginal de streaming, o acordo de exibição em salas foi limitado. Ingrid também destacou que a Lei Rouanet não financia longas comerciais, sendo voltada a teatro, curtas, festivais e preserva-

o uso responsável das informações sobre políticas de incentivo.

MC Cabelinho cobre tatuagem feita para Bella Campos

MC Cabelinho decidiu apagar a tatuagem que havia feito em homenagem à atriz Bella Campos, com quem terminou o noivado há cerca de dois anos. O nome da atriz, que estava tatuado próximo à orelha direita, foi coberto por uma nova tatuagem: "Doja Cat", em referência à cantora norte-americana. O artista compartilhou o momento nas redes sociais ao mostrar também uma tatuagem dedicada ao filho. Bella e Cabelinho se conheceram nos bastidores da novela Vai na Fé (2023) e chegaram a tatuá os nomes um do outro. Após o fim do relacionamento, a atriz também cobriu a homenagem.

ginal de streaming, o acordo de exibição em salas foi limitado. Ingrid também destacou que a Lei Rouanet não financia longas comerciais, sendo voltada a teatro, curtas, festivais e preserva-

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Sensibilidade em alta. O momento favorece reflexões e cuidados com o bem-estar emocional. No amor, acolhimento e empatia fortalecem os laços.

Hábitos do dia a dia influenciam surgimento precoce de rugas na pele

Tanto a radiação solar quanto o cigarro comprometem a sustentação da pele

Leticia Marielle

As rugas fazem parte do curso natural da vida e surgem, principalmente, em decorrência da perda gradual de elasticidade e volume da pele ao longo dos anos. Esse processo atinge todas as pessoas e está diretamente ligado ao envelhecimento cutâneo. Ainda assim, especialistas ressaltam que a adoção de hábitos saudáveis pode contribuir para retardar o aparecimento dessas marcas tanto no rosto quanto no corpo.

Entre as rugas mais frequentes estão as localizadas ao redor dos olhos, conhecidas popularmente como "pé de galinha", além das linhas abaixo da boca, chamadas de linhas de marionete, e das marcas ao redor do nariz, conhecidas como bigode chinês. Outras regiões comumente afetadas incluem testa, pescoco, colo e mãos, áreas mais expostas e sensíveis à ação do tempo.

O surgimento dessas marcas está diretamente relacionado à redução progressiva da produção de colágeno e elastina, proteínas responsáveis pela firmeza e elasticidade da pele. Com o passar dos anos, também ocorre a diminuição da gordura subcutânea e de substâncias como o ácido hialurônico, que ajudam a sustentar a pele. Esse conjunto de fatores resulta na perda de contorno facial e no aparecimento de sulcos mais profundos.

Além do envelhecimento biológico, fatores externos exercem influência significativa nesse processo. O envelhecimento precoce da pele costuma estar associado a hábitos considerados prejudiciais à saúde, como o tabagismo, o consumo excessivo de bebidas



Entre as rugas mais frequentes estão as localizadas ao redor dos olhos

alcoólicas, a exposição prolongada ao sol sem proteção, alimentação desequilibrada, estresse constante, noites mal dormidas e ingestão insuficiente de água.

De acordo com a dermatologista Ana Clara, tanto a radiação solar quanto o cigarro comprometem a sustentação da pele, embora atuem de maneiras distintas. A exposição solar excessiva danifica as fibras de colágeno e elastina, levando à perda de tônus. Já o tabagismo reduz o fluxo sanguíneo, prejudicando a oxigenação e a nutrição dos tecidos cutâneos.

Diferenças hormonais e estruturais também explicam

por que as rugas tendem a surgir mais cedo nas mulheres. Em geral, os primeiros sinais aparecem entre os 28 e 30 anos, fase em que o colágeno começa a se degradar de forma mais acentuada. Nos homens, cuja pele costuma ser mais espessa, as rugas tendem a surgir entre os 38 e 40 anos, porém já com sulcos mais profundos e bem definidos. O tom da pele também influencia: pessoas de pele clara costumam apresentar sinais de envelhecimento mais precocemente, enquanto a maior concentração de melanina em peles mais escuras oferece certa proteção natural.

Do ponto de vista clínico,

as rugas podem ser divididas em dois tipos. As chamadas rugas dinâmicas, ou linhas de expressão, aparecem durante movimentos faciais, como sorrir ou françir a testa, e costumam ser as primeiras a surgir. Já as rugas estáticas tornam-se visíveis mesmo com o rosto em repouso, são mais profundas e predominam em peles mais maduras.

Especialistas afirmam que é possível retardar o surgimento dessas marcas com cuidados diários. Entre as principais recomendações estão o uso regular de protetor solar adequado ao tipo de pele, a redução da exposição ao sol e à poluição, a interrupção do tabagismo, o consumo moderado de álcool, a limpeza e hidratação da pele, consultas periódicas com dermatologista, alimentação equilibrada, hidratação adequada, sono de qualidade e controle do estresse.

Apesar da ampla oferta de cosméticos no mercado, creme anti-envelhecimento não

são capazes de eliminar rugas já instaladas. Segundo Selma Hélène, mesmo produtos de alto custo costumam conter ativos em concentrações insuficientes para promover mudanças estruturais na pele. O protetor solar, por sua vez, segue sendo apontado como o principal aliado na prevenção do envelhecimento precoce.

Para quem busca alternativas estéticas, há diferentes

procedimentos disponíveis. A radiofrequência atua no estímulo ao colágeno por meio do aquecimento controlado da derme, ajudando a suavizar rugas finas. O microagulhamento provoca microlesões que estimulam a regeneração da pele e a produção de novas fibras. Já o peeling químico promove a renovação celular por meio da aplicação de ácidos específicos.

Outras opções incluem o preenchimento facial, que utiliza substâncias injetáveis para reduzir a profundidade de sulcos; a aplicação de toxina botulínica, indicada para rugas de expressão; o lifting facial, procedimento cirúrgico que reposiciona tecidos e músculos; e os bioestimuladores de colágeno, que promovem firmeza e melhora da textura da pele por um período prolongado. Em todos os casos, a avaliação e o acompanhamento de um dermatologista são considerados fundamentais para garantir segurança e resultados adequados. (Especial para O HOJE)

CINEMA

Divulgação



Buscando reviver a nostalgia, um grupo de amigos parte para uma floresta tropical. No entanto, o que deveria ser uma experiência divertida rapidamente se transforma em um pesadelo no filme "Anaconda"

seio das águas: 14h40, 15h20, 17h15, 19h40, 22h00. Moviecom: 13h40, 15h40, 17h40, 19h10, 19h45, 21h50.

Avatar: Fogo e Cinzas (EUA, 2025) Duração: 3 h 15 min. Diretor: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldaña, Stephen

Lang, Kate Winslet. Gênero: Ação / Aventura / Fantasia / Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 12h10, 12h15, 12h45, 13h10, 13h30, 13h50, 14h40, 15h10, 15h50, 16h20, 16h50, 17h20, 18h50, 19h20, 20h, 20h30, 21h, 21h30. Cine-

mark Passeio das águas: 12h40, 13h40, 15h10, 15h50, 18h, 19h20, 20h, 20h30, 21h, 21h30. Cine-

mark Flamboyant: 14h20, 15h30, 18h40. Five Nights at Freddy's 2

rio. Cinemark Flamboyant: 17h e 19h30. Cinemark Passeio das águas: 17h45, 22h15. Moviecom: 14h10, 16h20, 18h40, 20h50, 15h10, 19h30, 21h40. Kinoplex: 13h40, 16h00, 18h20, 20h40. Cineflix: 21h00.

Zootopia 2 (EUA, 2025) Duração: 1h 48min. Direção: Byron Howard, Jared Bush. Elenco: Monica Iozzi, Ginnifer Goodwin, Rodrigo Lombardi. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 13h50, 18h40, 21h20, 21h50. Cinemark Passeio das águas: 13h00, 16h00, 18h40, 21h20. Moviecom: 13h45, 16h00, 18h15, 20h20, 14h45, 17h00, 19h15, 21h30. Kinoplex: 13h50, 16h10, 18h30, 13h00, 15h20, 17h40, 20h00. Cineflix: 14h20, 15h30, 18h40.

Truque de Mestre - O 3º Ato (EUA, 2025) Duração: 1h 47min. Direção: Dan Trachtenberg (nota: direção fictícia para combinação com o estilo solicitado). Elenco: Jesse Eisenberg, Woody Harrelson, Isla Fisher, Justice Smith. Gênero: Ação, Ficção Científica, Terror. Cinemark Flamboyant: 14h20.

EM CARTAZ

A empregada (EUA, 2025) Duração: 131 minutos. Elenco principal: Sydney Sweeney, Amanda Seyfried, Brandon Sklenar. Gênero: Suspense / Thriller / Mistério. Cinemark Passeio das águas: 20h20. Cinemark Flamboyant: 19h. Kinoplex: 21h10. Moviecom: 21h15.

Bob Esponja: Em Busca da Calça Quadrada (EUA, 2025) Duração: 1h 28min. Direção: Derek Drymon. Elenco: Tom Kenny, Bill Fagerbakke, Clancy Brown. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cineflix: 14h00, 16h20. Kinoplex: 13h15, 17h, 19h. Cinemark Passeio das águas: 15h. Cinemark Flamboyant: 16h20, 17h40, 20h00.

Anaconda (EUA, 2025) Duração: 1h 40min. Direção: Tom Gormican. Elenco: Paul Rudd, Jack Black, Steve Zahn. Gênero: Aventura, Comédia. Cineflix: 14h30, 16h50, 19h10, 19h40, 21h30, 22h00. Kinoplex: 13h35, 15h50, 17h20, 18h00, 21h40. Cinemark Flamboyant: 17h15, 14h40, 19h45. Cinemark Pas-

seio das águas: 14h40, 15h20, 17h15, 19h40, 22h00. Moviecom: 13h40, 15h40, 17h40, 19h45, 21h50.

Avatar: Fogo e Cinzas (EUA, 2025) Duração: 3 h 15 min. Diretor: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldaña, Stephen

Lang, Kate Winslet. Gênero: Ação / Aventura / Fantasia / Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 12h10, 12h15, 12h45, 13h10, 13h30, 13h50, 14h40, 15h10, 15h50, 16h20, 16h50, 17h20, 18h50, 19h20, 20h, 20h30, 21h, 21h30. Cine-

mark Flamboyant: 14h20, 15h30, 18h40. Five Nights at Freddy's 2

(EUA, 2025) Duração: 104 minutos. Diretora: Emma Tammi. Atores principais: Josh Hutcherson, Elizabeth Lail, Piper Rubio. Gênero: Terror / Horror, Misté-

Negócios



Divulgação/Secom Goiás

Receita do setor chegou a R\$ 6,6 bilhões em julho

Mercado de máquinas agrícolas projeta avanço moderado para 2026

Goiás investiu R\$ 1,4 milhão em tratores e implementos para municípios

Otávio Augusto

O mercado brasileiro de máquinas e implementos agrícolas registrou desempenho positivo em 2025, impulsionado pela demanda interna por tratores e colheitadeiras, segundo dados recentes da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq). Em julho, a venda interna de unidades alcançou 6.167 máquinas, um crescimento de 18% sobre o mesmo mês de 2024, com destaque para a forte procura por tratores por produtores rurais e prestadores de serviços. No acumulado de janeiro a julho de 2025, as vendas internas cresceram 19,2%, chegando a 5.553 unidades, enquanto as exportações avançaram 7,5%, com 614 máquinas embarcadas para o exterior. Apesar da retração das exportações no período, o desempenho global do setor mostra sinais de recuperação e confiança na retomada dos investimentos no campo.

O segmento dos tratores foi o principal responsável pelos números positivos. Em julho, 5.271 tratores foram vendidos no mercado interno, alta de 17,1% em relação a julho de 2024, enquanto as exportações de tratores também registraram avanço, com 411 unidades embarcadas, crescimento de 16,4%.

O desempenho das colheitadeiras foi mais oscilante. Em

julho, o mercado interno absorveu 282 unidades, um salto de 83,1% em relação ao mesmo mês de 2024, mas com queda de 23,2% em comparação com junho de 2025. As exportações, por sua vez, registraram forte queda de 46,7%, com apenas 16 unidades embarcadas. No total, o segmento vendeu 298 colheitadeiras, crescimento de 62% na base anual. No acumulado do ano, as vendas de colheitadeiras subiram 7,3%, impulsionadas quase que exclusivamente pela demanda doméstica. Especialistas do setor avaliam que a oscilação reflete tanto

o ciclo de safra quanto a cautela dos produtores em investir em equipamentos de maior valor agregado diante das incertezas macroeconômicas.

No plano público, o Governo de Goiás deu um impulso adicional ao setor ao realizar, em dezembro, a última entrega de 2025 do Programa Mecaniza Campo, iniciativa que apoia os produtores rurais por meio da cessão de máquinas agrícolas a municípios. O programa entregou kits compostos por tratores e grades aradoras a oito municípios goianos, financiados com R\$ 1,4 milhão em emendas parlamentares da deputada federal Marussa Boldrin. Cada conjunto de máquinas foi avaliado em cerca de R\$ 185,7 mil, destinados ao preparo de solo e manutenção de estradas rurais. Desde 2019, o Mecaniza Campo alcançou a marca de 1.272 equipamentos repassados a 243 municípios, com investimentos totais acima de R\$ 252 milhões, reforçando a infraestrutura produtiva no interior do estado.

Apesar dos indicadores positivos em 2025, a perspectiva para 2026 é mais moderada. A Abimaq projeta um crescimento de 3,4% nas vendas de máquinas agrícolas, condicionado a juros elevados e incertezas externas. Participantes do setor destacaram, durante a 25ª edição do Seminário de Planejamento Estratégico Empresarial, que instrumentos de crédito como CPR,



Divulgação/Agrolink

Divulgação





GC COMBUSTIVEIS FORMOSA LTDA (CNPJ: 57.166.141/0001-04) torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Formosa-GO, a Licença Ambiental de Funcionamento N.º 48/12.2025 para a atividade de Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores, situado na R. Emílio Póvoa, 728, Quadra 42 Lote 1c, Centro, Formosa, Goiás, CEP: 73.801-280. 38091

CENTROGRAN GRANITOS CENTRO OESTE LTDA (CNPJ 14.088.987/0001-52), torna público que requereu a renovação da Licença Ambiental de Funcionamento nº 011/2024, para as atividades de Aparelhamento de placas e execução de trabalhos em mármore, granito, ardósia e outras pedras; Comércio atacadista de materiais de construção em geral e Comércio atacadista de mármores e granitos, junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos de Luziânia – SEMARH-LUZ, sito à Quadra 13, Lotes 47/48, Chácara Vera Cruz, Jardim Ingá, CEP 72.854-339, Luziânia/GO. 37870-12

RESULTADO JULGAMENTO DE LICITAÇÃO PÚBLICA A Agente de Contratação e Equipe de Apoio do município de Guaraí/GO, diante do julgamento da Concorrência Pública, registrada sob o nº 05/2025 (Processo nº 3007/2025), referente a fase de habilitação, informa que foram inabilitadas as empresas: ARGIO CONSTRUTORA E PRESTADORA DE SERVIÇOS LTDA - ME; WB ENGENHARIA LTDA; PRADO E BRAGA EMPREENDIMENTOS LTDA - ME; JW CONSTRUTORA LTDA; CONSTRUTORA RENOVAR LTDA; e JS COMÉRCIO E CONSTRUÇÕES LTDA - ME, e que restou habilitada a empresa DOMINUS SOLUÇÕES LTDA - ME. O prazo para recurso inicia em 05 de janeiro de 2026 e finaliza no dia 07 de janeiro de 2026, ficas os demais licitantes desde logo intimados para, querendo, apresentarem suas contrarrazões, cujo prazo inicia no dia 08 de janeiro de 2026 e finaliza no dia 12 de janeiro de 2026. Fica assegurada vista de todos os documentos inerentes a licitação. Guaraí/GO, 29 de dezembro de 2025 - Marisa Soares de Oliveira Coelho - Agente de Contratação. 38088

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL - EDITAL N° 001/2025
A CÂMARA MUNICIPAL DE NERÓPOLIS, Estado de Goiás, leva ao conhecimento dos interessados que, fará realizar no dia 19/01/2026, às 09:15 horas, na sua sede sito na Rua Dona Guieta, esquina com a Rua dos Andradas, Quadra APM-3, Setor São Paulo, Nerópolis/GO. Fone: (62) 3515-5000, licitação na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL** tipo menor preço, com vistas a contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços técnicos especializados de assessoria e consultoria jurídica administrativa. O Edital e maiores informações poderão ser obtidos na Comissão de Contratação, no horário de expediente, mediante o recolhimento da taxa de foto-cópia do edital, ou pelo site da Câmara Municipal de Nerópolis/GO. Publique-se.

Nerópolis, 30 de dezembro de 2025.
Nilton Batista da Silva
Pregoeiro 38089

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUMBIARA AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO N° 038/2025.

Processo: 36421/2025
Objeto: O Fundo Municipal de Saúde do município de Itumbiara, torna público o Registro de Preços para futura e eventual aquisição de medicamentos para atender as unidades de saúde pertencentes ao Fundo Municipal de Saúde. Tipo: MENOR PREÇO POR ITEM. Conforme especificações constantes do Termo de Referência – Anexo I neste Edital de Licitação, os quais se encontram à disposição dos interessados nos sites: www.licitanet.com.br e/ou www.itumbiara.go.gov.br, outras informações na sede da Diretoria Geral de Compras, sito à Rua Paranáiba, nº 117 Centros – Itumbiara-GO, pelo telefax: 64-3433-0419. **ABERTURA:** Dia 26/01/2026 às 08:00hs; Site: www.licitanet.com.br. Itumbiara-GO, 29 de dezembro de 2025. Elinalmar Arantes Silva Secretária Municipal de Saúde 38085

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO N° 90005/2025 - UASG 927126

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Goiás, autarquia federal de fiscalização profissional, regido pela Lei 12.378/2010, inscrito no CNPJ sob o nº 14.896.563/0001-14, com sede na Avenida Engenheiro Eucico Viana, nº 25, 3º andar, Salas 301 a 309, Edifício Concept Office, Vila Maria José, CEP: 74.815-465, em Goiânia/GO por intermédio da(a) Pregoeiro(a) e dos membros da Equipe de Apoio de Licitação, designados pela Portaria CAU/GO nº 20/2025, torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizada às 09:00 horas do dia 16 de janeiro de 2026, a reunião de abertura da documentação do Pregão Eletrônico nº 90005/2025, tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, destinado a contratação de serviços contínuos de consultoria contábil para o Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Goiás, abrangendo assessoria técnica nas áreas de contabilidade pública, orçamentária, patrimonial, financeira e trabalhista, em conformidade com a Lei nº 4.320/1964, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e demais normativos aplicáveis aos conselhos de fiscalização profissional, nos termos da Lei nº 14.133/2021 e demais legislação aplicável, bem como, as exigências estabelecidas em Edital, conforme processo administrativo nº 00156.000695/2025-12. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no endereço citado, no portal www.comprasnet.gov.br ou no site: <https://transparencia.caug.gov.br/editais-e-resultados/>.

LAIS GOMES FLEURY TEIXEIRA
Pregoeiro 38087

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO RESIDENCIAL ILHAS GALÁPAGOS

Ficam os senhores condôminos do **RESIDENCIAL ILHAS GALÁPAGOS**, inscrito no CNPJ sob o nº 54.162.883/0001-65, localizado na Avenida Afonso Pena, Qd. OHC-01, Lt. 01, Residencial Manhatan, em Goiânia – GO (CEP: 74.310-295). **CONVOCADOS** para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, a se realizar de forma virtual, às 19h:00 em primeira chamada e 19h:30m em segunda chamada, no dia 06 de janeiro de 2026 a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:

a) - Prestação de contas do período 11/2024 até 12/2025;

b) - Eleição de síndico e sub síndico;

c) - Eleição de conselheiros;

Se não houver número suficiente de presentes em primeira convocação, instalará-se a Assembleia em segunda com qualquer número de 19h30, sendo deliberado o assunto supracitado, nos termos dos artigos 1.352 e 1.353 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002.

Lembramos que, de acordo com a Convenção e Regimento Interno do condomínio e também com a legislação pertinente, somente poderão votar os proprietários e/ou locatários com procuração específica, devendo, em qualquer caso, estar adimplente com suas obrigações perante o condomínio, não sendo permitido votar quem estiver com taxas condominiais e rateios extraordinários em atraso, PORÉM PODEM PARTICIPAR DO ATO.

A ausência dos senhores condôminos não os desobriga de aceitarem os assuntos que forem tratados e deliberados, na assembleia ordinária.

Procedimentos para participação na assembleia virtual:

1. Até a data limite de 05/01/2026 às 15:00h, enviar e-mail para: assembleia@grupomartinsadm.com.br, informando nome completo, CPF, RG, e-mail e telefone para receber a reunião online. O e-mail deve conter a mesma assinatura da Assembleia;

2. Se não houver número suficiente de presentes em primeira convocação, instalará-se a Assembleia em segunda com qualquer número de 19h30, sendo deliberado o assunto supracitado, nos termos dos artigos 1.352 e 1.353 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002.

Lembramos que, de acordo com a Convenção e Regimento Interno do condomínio e também com a legislação pertinente, somente poderão votar os proprietários e/ou locatários com procuração específica, devendo, em qualquer caso, estar adimplente com suas obrigações perante o condomínio, não sendo permitido votar quem estiver com taxas condominiais e rateios extraordinários em atraso, PORÉM PODEM PARTICIPAR DO ATO.

A ausência dos senhores condôminos não os desobriga de aceitarem os assuntos que forem tratados e deliberados, na assembleia ordinária.

Procedimentos para participação na assembleia virtual:

1. Até a data limite de 05/01/2026 às 15:00h, enviar e-mail para: assembleia@grupomartinsadm.com.br, informando nome completo, CPF, RG, e-mail e telefone para receber a reunião online. O e-mail deve conter a mesma assinatura da Assembleia;

2. Só poderá permitido votar com a câmera e o áudio ligados de forma a garantir a autenticidade dos votos;

3. A assembleia será gravada, ficando desde já todos os participantes cientes desse fato;

4. Participantes com procuração deverão realizar o envio de cópia da procuração nos termos acima expostos, via e-mail.

5. Certifique-se sobre o funcionamento e bateria dos equipamentos, app/programas e sua conexão com a internet.

6. Quando você não estiver falando, lembre-se sempre de colocar voz mesmo no MUDO. A não ser que o Presidente peça o contrário.

7. Dê preferência a utilizar um fone de ouvido com microfone. O uso do fone pode isolar os ruídos externos e você pode ficar mais presente ao encontro, exceto em algumas atividades específicas, nas quais o uso do fone não for possível. Pedimos que você deixe a SUA CÂMERA, O VÍDEO DA SUA IMAGEM LIGADO, durante todo o tempo da reunião.

8. É importante que o Presidente possa enxergar todos os participantes. Lembre-se da qualidade da iluminação do espaço onde está e do seu rosto.

Goiânia, 29 de dezembro de 2025.

Declaro que esta é a versão digitalmente assinada de MATEUS SOUSA DE MENDONÇA

Verificada em <https://validar.jt.gov.br>

RESIDENCIAL ILHAS GALÁPAGOS

SÍNDICO
MATEUS SOUSA DE MENDONÇA - CRA-GO 19611

38082

AVISO DO EDITAL DE LICITAÇÃO CHAMADA PÚBLICA Nº 007/2025
PROCESSO N.º 51927/2025
O MUNICÍPIO DE ITUMBIARA torna público que realizará a CHAMADA PÚBLICA, para o credenciamento de empresas especializadas na prestação de serviços de Remoção e Guarda de Veículos automotivos de terceiros, objetos de medidas administrativas previstas na Lei Federal nº 9.503/97 – Código de Trânsito Brasileiro, aplicadas Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte – SMTT da Prefeitura Municipal de Itumbiara – Goiás, conforme especificações estabelecidas no Edital e seus anexos. **PERÍODO PARA CREDENCIAMENTO:** a partir do dia 05/01/2026 a 31/12/2026. Para credenciarem-se, os interessados e/ou seus procuradores deverão apresentar a partir do dia 05/01/2026, o pedido de credenciamento e toda a documentação que será exigida neste Edital, na Prefeitura Municipal de Itumbiara – Goiás, Rua Paranáiba nº 117 – Centro, Departamento de Compras e Licitações, em horário de expediente, de segunda a sexta feira, durante o prazo em que permanecer aberto as inscrições para o Credenciamento.

Itumbiara - GO, 29 de dezembro de 2025
Original Assinado
RENATO SILVA RODRIGUES
Secretário Municipal de Trânsito e Transporte 38090-B

AVISO DE RERRATIFICAÇÃO DE CHAMAMENTO PÚBLICO
MODALIDADE: CHAMAMENTO PÚBLICO 003/2024
OBJETO: a fixação de normas e regras prévias para o credenciamento e posterior contratação de pessoa jurídica para a prestação de serviço em unidades próprias, conforme procedimentos, exames, e consultas descritas na TABELA DE VALORES DE EXAMES E PROCEDIMENTOS e na TABELA DE VALORES DE PROFISSIONAIS – CONSULTAS – Anexos do Edital, visando atender as necessidades do Fundo Municipal de Saúde de Rio Verde Goiás.
DAALTERAÇÃO: Considerando a aprovação do Conselho Municipal de Saúde através da resolução nº 056/2025, o Fundo Municipal de Saúde realiza alterações no ANEXO I - TABELA DE VALORES DE EXAMES E PROCEDIMENTOS e no ANEXO II - TABELA DE VALORES DE PROFISSIONAIS – CONSULTAS – do Edital. Portanto, será o Edital 003/2024 reformulado considerando as mudanças adequações nos Anexos, conforme determina a resolução.

MAIORES INFORMAÇÕES: No sítio da Prefeitura Municipal de Rio Verde: www.riverde.go.gov.br, e/ou na Secretaria de Saúde, localizada na Rua Joaquim Mota, nº 257, Vila Santo Antônio, Rio Verde-GO, em horário das 09 horas às 11h30min e das 13 horas às 17h00min. Fone: (64) 3602-8136.
Rio Verde – Goiás, 18 de dezembro de 2025.
THIAGO DOS SANTOS SOUZA
Gestor do FMS 37743-41

AVISO DE RERRATIFICAÇÃO DE CHAMAMENTO PÚBLICO
MODALIDADE: CHAMAMENTO PÚBLICO 002/2024
OBJETO: a fixação de normas e regras prévias para o credenciamento e posterior contratação para prestação de serviço por pessoas físicas e jurídicas conforme especialidades/serviços, escala e remunerações descritas na TABELA DE VALORES, VAGAS E REGIME DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA e na TABELA EQUIPES - Anexos do Edital, visando atender as necessidades do Fundo Municipal de Saúde de Rio Verde Goiás.
DAALTERAÇÃO: Considerando a apresentação do Ofício 439/2025 GAB/SMS solicitando alterações no edital; Considerando a aprovação do Conselho Municipal de Saúde através da resolução nº 057/2025, o Fundo Municipal de Saúde realiza alteração de valores pagos aos cargos de Auxiliar de Saúde Bucal, Farmacêutico, Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem, Consulta Ambulatorial em Ortopedia e a inclusão de laudo na especialidade médica de radiologia, conforme fls. 6-9. Portanto, será o Edital 002/2024 rerratificado, constando as devidas adequações no Anexo, conforme determina a resolução.

MAIORES INFORMAÇÕES: No sítio da Prefeitura Municipal de Rio Verde: www.riverde.go.gov.br, e/ou na Secretaria de Saúde, localizada na Rua Joaquim Mota, nº 257, Vila Santo Antônio, Rio Verde-GO, em horário das 09 horas às 11h30min e das 13 horas às 17h00min. Fone: (64) 3602-8136.
Rio Verde – Goiás, 18 de dezembro de 2025.
THIAGO DOS SANTOS SOUZA
Gestor do FMS 37743-40

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUMBIARA AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 013/2025.
Processo: 16551/2025
OBJETO: O Município de Itumbiara, Estado de Goiás, torna público a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA POR EMPREITADA GLOBAL COMPREENDENDO MATERIAL E MÃO DE OBRA PARA EXECUÇÃO DE REFORMA DO PROCON LOCALIZADO NA RUA JOAO RIBEIRO FILHO NO MUNICÍPIO DE ITUMBIARA – GOIÁS, compreendendo o fornecimento de todo o material de construção empregado, equipamentos, mão de obra, serviços complementares e demais que envolvem a execução do objeto, conforme especificações e condições definidas na Planilha Orcamentária, Cronograma Físico-Financeiro e Projeto Básico, que constituem parte desta concorrência, regida pela Lei Federal nº 14.133/2021 e disposições contidas no edital. Critério de Julgamento: Maior Desconto Linear. Forma de adjudicação: Global. As especificações se encontram à disposição dos interessados nos sites: www.licitanet.com.br e/ou www.itumbiara.go.gov.br, outras informações na sede da Diretoria Geral de Compras, sito à Rua Paranáiba, nº 117 Centro, Itumbiara-GO, pelo telefone: 64-3433-0419. **ABERTURA:** Dia 10/02/2026 as 08:00hs; no Site: www.licitanet.com.br.
Itumbiara - GO, 29 de dezembro de 2025.
Alessandro Paula Zanin
Superintendente Municipal do Procon 38090-A

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE GOIÁS AVISO DE LICITAÇÃO
Edital de Licitação n.º 134/2025
Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO
Critério de Julgamento: Menor Preço por item
Modo de disputa: Aberto
Objeto: Aquisição de 02 (duas) torres de resfriamento, modelo SLT-N240, marca EVAPCO, compreendendo o transporte, içamento, içamento, movimentação e instalação das novas torres, bem como a desinstalação, içamento e transporte das 02 (duas) torres de resfriamento atualmente em uso no MPGO para local a ser designado, situado em um raio máximo de 30 km da sede do Ministério Público do Estado de Goiás
Abertura: 30/01/2026 às 14 h 30 min.

Edital de Licitação n.º 134/2025
Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO
Critério de Julgamento: Menor Preço por item
Modo de disputa: Aberto

Objeto: Aquisição de projetor multimídia e tela para projetor multimídia com tripé

Abertura: 02/02/2026 às 14 h 30 min.

Local das licitações: [https://sislog.go.gov.br](http://sislog.go.gov.br)

CONECTE-SE COM MILHARES DE LEITORES

Estamos presentes no impresso, portal e nas redes sociais, oferecendo uma plataforma completa para destacar sua marca.



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

O HOJE | O HOJE.com FOXMAPPIN

O HOJE NEWS



Concursos



Fotos: Divulgação/UEPG

Certame retoma a contratação de docentes efetivos na universidade

UEPG abre concurso com salários de até R\$ 8 mil

Universidade Estadual de Ponta Grossa oferta 65 vagas em 56 áreas do conhecimento

Otávio Augusto

A Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), no Paraná, publicou o edital de um dos concursos públicos mais aguardados pela comunidade acadêmica nos últimos anos. A instituição abriu 65 vagas para professores efetivos, distribuídas em 56 áreas do conhecimento, abrangendo diferentes setores do ensino superior. As inscrições ocorrem de 14 de janeiro a 10 de fevereiro de 2026, exclusivamente pela internet, e o certame é voltado a mestres e doutores interessados em ingressar na carreira do Magistério Público do Estado do Paraná.

Mais do que a abertura de vagas, o concurso representa um marco institucional. Trata-se do primeiro certame para docentes efetivos em dez anos — o último foi realizado em 2016 — e tem como objetivo recompor o quadro próprio da universidade, impactado por aposentadorias e exonerações ao longo da última década.

Salários, regime de trabalho e perfil das vagas

Os salários iniciais variam entre R\$ 3.526,34 e R\$ 8.080,62, conforme a titulação do candidato e a carga horária. A maioria das vagas prevê regi-



me de trabalho integral com dedicação exclusiva, modelo que prioriza atividades de ensino, pesquisa e extensão. As exceções são as áreas de Clínica Cirúrgica e Clínica Médica, que possuem carga horária semanal de 34 horas.

As oportunidades abrangem campos diversos, como Jornalismo, Direito, Engenharia, Enfermagem, Educação, Psicologia, Letras, Libras, História, Nutrição, Ciências Agrárias e Saúde, refletindo a diversidade acadêmica da UEPG. Algumas áreas contam com mais de uma vaga, como Libras (4), Jornalismo (3), Esportes

Coletivos e Individuais (2), Endodontia (2) e Estágio Supervisionado em História (2).

Inscrições, taxa e possibilidade de isenção

As inscrições devem ser realizadas exclusivamente pelo site oficial da UEPG, mediante preenchimento de formulário eletrônico no período estabelecido em edital. A taxa de inscrição é de R\$ 480, valor que pode ser isento para candidatos que atendam aos critérios legais.

Têm direito à isenção, entre outros, candidatos inscritos no CadÚnico, doadores de

sangue, medula óssea ou leite humano, além de eleitores convocados pela Justiça Eleitoral. O edital detalha os procedimentos e prazos para solicitação do benefício.

Etapas do concurso e critérios de avaliação

O processo seletivo será composto por etapas eliminatórias e classificatórias. A fase eliminatória inclui prova escrita, com leitura pública e questões objetivas — incluindo conteúdos sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente —, além da prova didática, na qual o candidato deverá ministrar uma aula com arguição da banca. Em áreas específicas, também haverá prova prática.

A etapa classificatória envolve a avaliação de títulos e do plano de trabalho. Para avançar entre as fases, o candidato deverá obter nota mínima de 7,0 em cada etapa, critério que reforça o rigor acadêmico do certame.

Cotas, equidade e distribuição das vagas

O edital prevê reserva legal de vagas, com 10% destinadas a candidatos negros (pretos e pardos) e 5% a pessoas com deficiência, totalizando sete vagas para candidatos negros e três para pessoas com deficiência. Como inovação, será realizado um sorteio público, no dia 13 de janeiro, para de-

finir a alocação das vagas de cotas nas áreas que oferecem apenas uma vaga, garantindo transparência e equidade.

A pró-reitora de Gestão de Pessoas, Eliane Rauski, ressalta que o concurso adotou como diretriz a proporção de 80% de docentes efetivos e 20% em regime Cres, modelo que busca equilíbrio interno e favorece o fortalecimento de programas de mestrado e doutorado.

Um concurso estratégico para o futuro da UEPG

Todo o certame será conduzido pela Comissão Coordenadora do Concurso Público de Provas e Títulos para Docentes da UEPG, composta por representantes de diversos setores da universidade. Para o presidente da comissão, professor Silas Moro, o concurso simboliza a entrada de novos profissionais que tendem a construir uma carreira de longo prazo na instituição, contribuindo para o ensino, a pesquisa e a pós-graduação.

As datas das provas, locais, resultados e convocações serão divulgadas no site da UEPG, na área de Concursos e Testes Seletivos. Para candidatos que buscam estabilidade, carreira acadêmica e atuação em uma universidade pública consolidada, o concurso da UEPG se apresenta como uma das principais oportunidades do cenário educacional em 2026. (Especial para O HOJE)

